

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

- TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO
- GRADEAMENTOS E PORTÕES EM AÇO INOX
- PORTÕES SECCIONADOS E AUTOMATISMOS
- ESTRUTURAS METÁLICAS

GAVIÃO - VILA NOVA DE FAMALICÃO
TEL/FAX 252 316 217 | TELEM. 966 918 350/1
serralharia.queirao@hotmail.com



Onde a Qualidade
CUSTA MENOS!

De 01/05 até 14/05

FEVERAS DE PORCO

2,49€/kg

BIFE DE NOVILHO

5,49€/kg

BIFANAS LAMINADAS

2,49€/kg

COETELETAS DE VITELA

7,98€/kg

CHOURIÇO PARA GRELHAR

3,79€/kg

MORCELA TRADICIONAL

2,98€/kg

COELHO JOVEM

3,95€/kg

COXINHA DE PERU

1,79€/kg

FAMALICÃO
Rua de S. António, 65
TLF.: 252 314 022

SANTO TIROSO
Praça Conde São Bento
TLF.: 252 833 724

TROFA
Praça D. Pedro V, 992
TLF.: 252 419 683

AREOSA
Rua Diamantina, 471
TLF.: 225 492 994

Norma do Governo ameaça cooperativas de ensino



Um despacho publicado pelo Governo, à revelia das escolas cooperativas e privadas, cerceia a liberdade dos pais na escolha da escola dos filhos, e coloca em causa a sobrevivência das organizações. José Fernandes, da "Didaxis", diz mesmo que, a avançar a medida, consuma-se a "destruição". O presidente Paulo Cunha apelida a decisão de "inqualificável". Partidos pedem recuo, e o movimentos nacionais e locais mobilizam-se em defesa da escola.

Págs. 4, 6 e 7

Câmara: Relatório de Contas passa com os votos contra da oposição

Pág. 11

Junta de Bairro inaugurou edifício requalificado

Pág. 15

Sabor do Mar
Peixaria

Peixe Fresco - Mariscos Vivos - Congelados
Percebes - Nabalheiras - Sapateiras - etc.

Av. Marechal Humberto Delgado - Ed. Lameiras.
Lj. 1 - V. N. Famalicão
910 403 035 | 911 101 199



SABE BEM
TODO O ANO
www.restaurantemarco.pt



TAKE AWAY
252 322 999
Aberto até às 2 da manhã

AS MELHORES FRANCESINHAS DA REGIÃO!!

Av. D. Afonso III n.º 42 Brufe
Vila Nova de Famalicão | TLF.: 252 322 999



TAKE-AWAY

Terça-feira - Lombo Assado c/ Castanhas
Lulas Recheadas c/ Puré

Quinta-feira - Filetes à ZÉ do PIPO
Carne de Porco à Alentejana

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Sexta-feira - Bacalhau com Natas ou à Brás
Rojões à Moda do Minho c/ Papas

Domingo - Vitela Assada no Forno | Cozido à Portuguesa

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



TAKE AWAY

ESTÁS AQUI, ESTÁS A LEVAR!

6,8



€

ALMOÇO EXECUTIVO
PÃO, ENTRADA, SOPA, PRATO, BEBIDA E CAFÉ

TERRA Ó MAR
RESTAURANTE
MARISQUEIRA

252 060 417

www.facebook.com/Terra-ó-Mar

SAB 07 MAIO

FRANCESINHA 20h

MÚSICA AO VIVO

7,50€ BEBIDA OFERTA

ENCOSTA DOURADA

RESERVAS 919 299 083 // Av. Jorge Reis nº375 - 4760-692 Outiz / VN Famalicão // facebook.com/encostadouradaeventos

Juliano Castro anunciou novos investimentos, três a concretizarem-se até Setembro

"Shikan" consolida-se como cadeia ao abrir mais sete restaurantes

O restaurante "Shikan", que em fevereiro de 2015 instituiu um novo conceito de churrascaria a partir de Vila Nova de Famalicão, vai tomar a forma de cadeia com a abertura de três novas unidades em cidades próximas, até ao mês de Setembro, naquele que é um investimento superior a um milhão de euros.

O projeto empresarial, que assumia a ambição de criar uma "cadeia de restauração líder", já "não é uma ambição mas uma certeza", nas palavras do administrador Juliano Castro, que em conferência de imprensa realizada na passada quinta-feira, anunciou o novo plano de investimentos.

Para além destes três no-

vos restaurantes que prevê abrir até ao final do ano, o administrador anunciou a abertura de mais duas unidades até ao final do ano, e outras tantas no próximo. Este crescimento vem dar seguimento a um conceito inovador que soube evoluir e ir "de encontro aos padrões de exigência do consumidor atual", sublinha o administrador, que dá

conta de uma máquina bem oleada em torno de um serviço de privacidade a qualidade, mas também a comodidade. Nesse sentido, o serviço de "drive" continuará a ser protegido nestes novos restaurantes da cadeia nascida em Vila Nova de Famalicão. Juliano Castro adianta, de resto, que o "Shikan" até já foi convidado a integrar a restau-



ração de alguns centros comerciais, mas que a recusa se vinculou precisamente à ausência do elemento "drive", essencial no conceito.

Com este crescimento significativo, o "Shikan" que atualmente emprega 22 pessoas, passará a necessitar de um reforço substancial de recursos humanos. Juliano Castro estima que venham a chegar à uma centena de funcionários até ao final do ano. A propósito da criação de emprego, o administrador refere que será dada oportunidades aos famalicenses, naturalmente numa lógica de adequação de competências ao pretendido, e que a todos o tempo a cadeia dará conta, publicamente, do perfil das pessoas que pretende contratar para os três novos restaurantes a criar até ao

final do ano.

Neste encontro com os jornalistas, o administrador aproveitou para agradecer a confiança dos consumidores, e também dos parceiros comerciais e fornecedores, também eles famalicenses, que contribuíram para a garantia dos padrões de qualidade pretendidos.

Inaugurado em Fevereiro de 2015, o "Shikan" demarcou-se da concorrência, em churrascaria, através de um serviço célere e cómodo para o consumidor, tendo vindo a evoluir da forma a ir cada vez mais de encontro ao seu perfil. Inicialmente com nove produtos em menu, hoje em dia já são mais de 20 as opções gastronómicas disponíveis.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



O Gargantinha



Avenida do Brasil:

Bem, as árvores cresceram de tal forma para cá da rua, que já chegam às que foram colocadas nos passeios da renovada Avenida do Brasil...

A sombra agrada, sobretudo nos períodos de calor que se avizinham, mas os galhos estorvam, tbaixos que estão. Poda, impõe-se!

CENTRO DE ACUPUNCTURA TRADICIONAL CHINESA

FÁTIMA CARVALHO - Cabeleireiros

Marcações
911 584 900
Rua Eduardo Carvalho, 476
V. N. Famalicão
(nas traseiras do JUMBO)

Assistente do Dr. Pedro Choy
Diplomado pelo IPMTIC
Diplomado pelo CREAT (Paris)
Pós Graduado pela Escola Superior de Saúde Egas Moniz

Propriedade e Editor: Explosão de Caracteres, Unipessoal Lda

NIF: 510 495 281

Conservatória do Registo Comercial de V.N.F.: n.º 92981

Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427

Inscrito na API | Impressão: Naveprinter | Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Todos os anúncios e fotografias são propriedade do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito

Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45

Gerência: Ana Filipa Ribeiro

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro

Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Camilo Ribeiro

Publicidade: Sérgio Costa

EMAIL: opovofamalicense@opovofamalicense.com;

publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;

TLF.: 252 312 435 TLM.: 918 157 706 / 931 990 020

Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

YUPI acompanhou o trabalho de dois meses, estendido em 14 países distintos

Jovens da Eslovénia e Japão fazem diagnóstico de empreendedorismo social em Famalicão

Ele veio da Eslovénia, ela do Japão, para materializar em Vila Nova de Famalicão o projeto de Empreendedorismo para o Emprego Juvenil. Matic Brdñim e Door Yan Waz Ling, são dois jovens que puseram à prova o conhecimento da comunidade famalicense em matéria de empreendedorismo social, uma iniciativa com a coordenação da YUPI cujo ponto alto é a compilação, em manual, dos diagnósticos feitos em 14 países distintos. Este é apenas o início de um processo que visa ler o território para adotar as medidas mais adequadas a cada cultura.

Mayra Teixeira, a jovem famalicense da YUPI que fez a ponte entre os jovens e a comunidade, acompanhou os dois jovens ao longo de dois meses em que estiveram próximos da comunidade em geral, e de algumas instituições famalicenses. De resto, duas delas serão o caso de estudo dos jovens, na medida em que mais se aproximam do conceito de empreendedorismo social. Os "Contos da



Os dois jovens, com Mayra, à esquerda, e uma representante da Sol do Ave, uma das instituições com a qual contactaram

Avó", promovidos pela "Teatro Didiscália", e a "Lojinha das Trocas" foram os eleitos.

Matic alega que o projeto, desenvolvido em parceria

com várias associações, tem como objetivo "estudar a realidade local ao nível do empreendedorismo social, não só no que toca à perceção

pública, como no que toca à legislação e cultura instalada". Oriundo da Eslovénia, o jovem fala de uma realidade distinta da sua, desde logo do ponto de vista legislativo. No seu país natal o empreendedorismo social tem uma configuração jurídica específica, sublinha, o que não quer dizer, adianta, que todos os passos estejam dados no sentido de motivar os jovens eslovenos para as "oportunidades de carreira" que podem surgir deste setor. A visão de futuro está ao alcance dos mais jovens, frisa, e muito menos dos mais velhos, onde admite haver muita

"desconfiança" com as propostas envolvendo empreendedorismo social, habitualmente conotadas com radicalismo político.

Door Yan Ling, a jovem japonesa residente em Hong Kong, constatou um desconhecimento generalizado acerca do empreendedorismo social, nomeadamente a dificuldade em distinguir o que é o trabalho das instituições e o alcance de uma área onde o empreendedorismo pode ganhar força. Reconhece que essa é também uma dificuldade que terá que enfrentar no seu próprio país, demasiado "focado no mundo dos

negócios", sem grande margem de manobra para novas tipologias de oportunidades.

No Japão, Door Yan Ling encontra menos permeabilidade ao conceito. Inclui os jovens nesta realidade, que, fruto de uma cultura muito capitalista facilmente consideram qualquer nova abordagem "aborrecida". Não obstante, alega a jovem, "os conceitos estão lá", desde logo porque é a própria escola que promove os valores comunitários e sociais através de disciplinas específicas.

Mayara, que acompanhou as ações de contacto direto com os jovens famalicenses, adianta que o balanço é positivo e "motivador", na medida que se desfizeram alguns preconceitos acerca da valia do empreendedorismo social como um setor potencial de emprego.

Povo hospitaleiro, hábitos "estranhos"

Depois de uma estada em Vila Nova de Famalicão durante dois meses, Door Yan já regressou ao Japão na passada sexta-feira. Para além do trabalho no âmbito do projeto, também quisemos saber a leitura que faz dos hábitos dos portugueses.

A reação à pergunta, é instintiva: "os portugueses são um povo muito amigável". Recorda com carinho que nem as dificuldades linguísticas impedem as pessoas de ajudar, o que considera notável. Relata um episódio no aeroporto, em que um português sem conhecimentos de inglês conseguiu, ainda assim, percebê-la e ajudá-la a encontrar o metro. "Em Hong Honk, as pessoas ignorar-me-iam", diz.

Estranha ainda a gastronomia. Ficou fã dos pastéis de nata, e acha muito estranho que cozamos batatas. "Batatas cozidas? Porquê batatas cozidas? Nós não temos batatas cozidas!", brinca.

Matic sublinha também a afetividade nacional, muito presente, cultura que distancia os portugueses dos povos mais a norte da Europa. Brinca com os "beijinhos" como cumprimento, e a cultura do café e das pausas para café, nada típicas na Eslovénia. A perceção que tem acerca da gastronomia é que é excessiva nas doses.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

PARE! MUDE VIDAS

FONTES SINALIZADORAS EM % *

2646 POLÍCIA 792354
8921 ESCOLAS 30403
9318 [REDACTED] 302
6906 ANONIMO 27864
4605 PAIS 25430265



PREVENÇÃO MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

AGIR HOJE PARA SALVAR AMANHÃ

* Dados processuais referentes ao ano de 2015 no concelho de VN Famalicão.

dermonova
clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
peelings ; botox
laser Co2 fracionado
depilação a laser ; laser DIODO SOPRANO XL

ACORDOS:
Médis, Advancecare, Multicare, Allianz, Future Healthcare, Sams-quadros, C.G.D., SAD-PSP, SAD-GNR

Horário: Segunda a Sexta: 14h00 - 20h00
Sábado: 9h00 - 13h00
R. Luís Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - Famalicão
Tel: 252 310 912 www.dermonova.pt

Educação: Governo aprova norma, ao arrepio da discussão pública com as escolas com contratos de associação

José Fernandes não se refugia nas palavras e afirma: "concretização do despacho seria a destruição da Didáxis"

O despacho normativo que vem introduzir alterações de fundo na relação entre o Estado e as escolas com contrato de associação, prestadoras de um serviço público de Educação, veio deixar apreensivas as comunidades educativas de escolas como a Didáxis (Riba de Ave e S. Cosme), o Externato Delfim Ferreira, ou o Instituto Nun'Alvares.

O referido despacho, que vincula as matrículas dos alunos em mudança de ciclo à rede pública de ensino no contexto de área geográfica, foi publicado pelo Governo em meados de Abril. Na prática, os alunos que atualmente frequentam as escolas com contrato de associação, e que este ano transitam de ciclo (seja da primária para o 1.º ciclo, do 2.º para o 3.º e do 3.º para o secundário), vêm a sua permanência colocada em causa por uma norma que os vincula à capacidade da rede pública na área da residência.

As escolas com contrato de associação, que têm o seu compromisso validado com o Estado até ao ano letivo 2017/2018, vêm invertidas as regras do jogo. Para além do impacto para os alunos, que poderão ter que ser obrigados a abandonar o projeto educativo escolhido pelos pais para ingressar naquele que o Estado estabelecer, a medida compromete as próprias escolas com contrato de associação.

José Fernandes, presidente do conselho de administração da maior cooperativa de ensino no concelho de Vila Nova de Famalicão, não desmente que a aplicação deste despacho normativo "seria a destruição da Didáxis". Diz "seria" porque acredita que o bom senso ainda imperará, e

que os governantes do país recuarão nesta intenção de atentar contra a escola que também é pública, e que tem provas dadas em décadas de serviço público.

A aplicar-se o mapa agora estabelecido pelo Ministério da Educação, a Didáxis de Riba de Ave ficaria adstrita à população escolar das freguesias de Oliveira S. Mateus, Santa Maria e Riba de Ave, o que não justificaria a abertura do número suficiente de turmas para garantir a viabilidade económica da cooperativa. "Nem que viéssemos a ter uma ou duas turmas no 5.º, 7.º ou 10.º ano, nunca seria viável financeiramente", sublinha, esclarecendo que a situação implicaria, necessariamente, "despedimentos". No caso de Vale S. Cosme, a situação é, em todo, idêntica, e as consequências igualmente gravosas para a continuidade da cooperativa como projeto educativo.

José Fernandes não deixa de lamentar a postura da tutela em relação a esta matéria, e afirma mesmo que a gestão foi feita com uma "manha que não se espera de quem governa". Quando faz a acusação recorre à forma como o processo evoluiu, "nas costas" de todos os intervenientes.

José Fernandes adianta que em janeiro já foi possível prever uma alegada intenção do Governo no sentido de não respeitar os compromissos plurianuais assumidos em 2015 e a vigorar até 2018, quando a Secretária de Estado da Educação foi mandatada pela Assembleia da República para fazer um estudo sobre o território educativo e a oferta escolar, e que, novamente em Fevereiro, esta intenção resultou implícita quando disse que não



Comunidade convocada para a defesa da escola



deveria haver "redundâncias" na rede. No entanto, frisa, as escolas cooperativas e privadas foram surpreendidas a 14 de abril com um despacho, que não obedeceu sequer ao período de discussão pública, nos termos do estabelecido no Código de Procedimento Administrativo. A discussão foi dispensada por alegada "falta de tempo", segundo o presidente do Conselho de Administração da "Didáxis", que censura a gestão do processo na forma e na essência. Para além da "manha", acusa ao despacho normativo uma "desconside-

ração total" pelas escolas que também são serviço público.

"Didáxis" discute violação de compromissos em tribunal

Convicto de que esta norma constitui a violação dos compromissos assumidos em 2015, a "Didáxis", como todas as escolas afetas à Associação de Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP), vai avançar para tribunal. A contestação toma a forma de providência cautelar que

evoluirá para ação em tribunal.

No entanto, a "Didáxis", como todo o universo nacional das escolas privadas e cooperativas com contrato de associação, estão a mobilizar-se noutro tipo de ações, envolvendo a comunidade na afirmação da qualidade do seu projeto educativo. É o caso da iniciativa "Abraço à Escola", agendada para a próxima sexta-feira (dia 6 de maio), pelas 10h00. Alunos, funcionários, docentes, pais, familiares, e comunidade, estão todos convocados para aderir. O Externato Delfim

Ferreira também irá mobilizar a iniciativa.

Estas ações, no intervalo da intervenção judicial, visam sensibilizar a tutela, alega José Fernandes. Isto porque "uma coisa é termos razão, outra coisa é estar à espera que um tribunal nos dê razão".

A AEEP, que nunca conseguiu uma audiência com a Secretária de Estado, também já recorreu à Presidência da República. O encontro com Marcelo Rebelo de Sousa aconteceu na passada sexta-feira.

Comunidade em defesa da escola

Estruturas sindicais falam do maior despedimento coletivo na área da Educação, caso o Governo insista em prosseguir com a aplicação deste despacho normativo que vem relegar para segundo plano as instituições que, ao longo de anos, garantiram a supressão das carências da rede pública de ensino. Entretanto, registam-se várias movimentações de entidades como a Associação de Professores do Ensino Particular e Cooperativo, a Confederação Nacional das Associações de Pais, entre outras. Foram instituídos o Movimento "Eu Escolho", o "Defesa da Escola", e "Contratos de Associação", que podem ser acompanhados através do Facebook, e até já há duas petições a decorrer. "Eu escolho a Escola do Meu Filho" foi promovida por pais de duas instituições de ensino com contrato de associação, e a "Todos os Cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a Lei - Educação".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Consulte toda a programação em:
www.vilanovadefamalicoo.org



6a8maio'16
Vila Nova de Famalicão
Praça D. Maria II

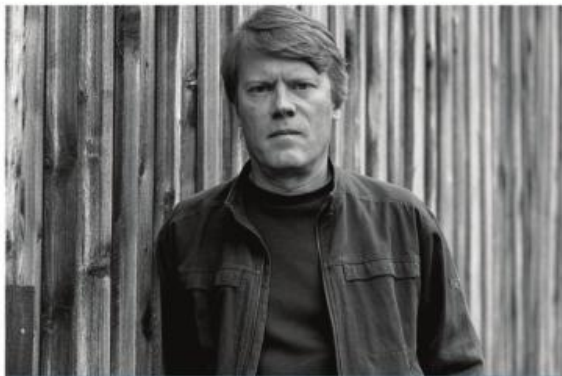
festa
de **maio**
FLORES E TROCAS

DESFILE DA BATALHA DE FLORES
Domingo 08 maio | 15H30



MAIO'16

15 anos
2001-2016
CASA DAS ARTES
VN FAMILICÃO



06 sexta-feira
CHRIS ECKMAN HARNEY COUNTY
MÚSICA . 6 EUROS . M/6 . 70 M



06 sexta-feira . 07 sábado
CORO DOS MAUS ALUNOS DE TIAGO RODRIGUES
Coprodução: ACE - Famalicão e Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão
TEATRO . 6 EUROS . M/6 . 60 M



21 sábado
RICARDO RIBEIRO
+ Conferência "O sucesso na internacionalização do fado"
MÚSICA/FADO . Entrada livre à lotação da sala (É necessário levantamento de bilhete)
M/6 . 100 M



07 sábado a 31 terça-feira
"RASGOS DE SILÊNCIO"
Exposição de fotografia Nuno Caetano
EXPOSIÇÃO . ENTRADA LIVRE



13 sexta-feira
DEAD COMBO E AS CORDAS DA MÁ FAMA
MÚSICA . 15 EUROS . M/6 . 80 M



18 quarta-feira
A FORÇA DA VERDADE de Peter Landesman
CINEMA . 2 EUROS . M/12 . 123 M



08 domingo
CICLO DE CONCERTOS PROMENADE DA CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMILICÃO
4º Concerto - Música do Século XX para Orquestra de Sopros - EPABI (Escola Profissional de Arte da Beira Interior - Covilhã)
MÚSICA . 4 EUROS . M/6 . 60 M



19 quinta-feira
O PANDA DO KUNG FU 3 de Jennifer Yuh
CINEMA . 2 EUROS . M/6 . 95 M



14 sábado
DAN RIVERMAN
MÚSICA . 6 EUROS . M/6 . 70 M



28 sábado
ANTES QUE MATEM OS ELEFANTES
DE OLGA RORIZ
DANÇA . 10 EUROS . M/12 . 100 M



20 sexta-feira
BATMAN V SUPER-HOMEM: O DESPERTAR DA JUSTIÇA de Zack Snyder
CINEMA . 2 EUROS . M/14 . 151 M



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
T. 252 371 297/8 F. 252 371 299
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMILICAO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM
50% DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
QUADRILATERO.BOL.PT



APOIO



MUSICA AO VIVO
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS



MARISCOS
TAPAS, SNACK-BAR

JOANE - FAMALICÃO



MAIS DE 50 VARIEDADES DE CERVEJAS



 **965 761 195**
 **252 993 658**
 **913 080 037**

Assembleia Municipal aprovou três votos de recomendação ao Governo contra novas medidas para a rede educativa

Unidos na defesa dos contratos de associações, mas divididos pelos considerandos ideológicos

Unidos na necessidade do Governo recuar no despacho normativo que compromete os contratos de associação com as cooperativas e instituições de ensino que há anos garantem o serviço público de educação, mas separados por considerandos de natureza ideológica, os partidos com assento na Assembleia Municipal aprovaram, na passada sexta-feira, três propostas que alinham na defesa das parcerias educativas estabelecidas há décadas.

PSD, PS e CDS-PP apresentaram propostas todas no mesmo sentido, e todas foram aprovadas, não obstante os considerandos de natureza política que acabaram por fazer dispersar o apoio unânime ao essencial: a defesa das escolas com contratos de associação.

O voto de recomendação do PS, que no quadro da valorização dos serviços públicos prestados por aquelas organizações aponta para a renovação dos contratos de associação e atalha para um período não inferior a três anos para que haja uma fase de adaptação das escolas a eventuais alterações futuras da rede educativa, foi aprovado com os votos da bancada socialista e a solidariedade do deputado do Bloco de Esquerda. Tavares Bastos da bancada do PS, violou o voto da bancada para se abster juntamente com os deputados do PSD e o da CDU, ao passo que os eleitos do CDS votaram contra. O CDS justificou o voto contra por considerar o voto de recomendação socialista uma iniciativa apenas para "ficar bem na fotografia". Isso mesmo sublinhou o deputado Paulo Coelho, para quem o estabelecimento de um prazo de



três anos de adaptação a futuras alterações na rede "é demasiado curto".

Por sua vez, o voto de recomendação do PSD foi aprovado com os votos da

própria bancada e o CDS, com PS, CDU e BE a absterem-se. No texto submetido ao plenário da Assembleia Municipal, os social-democratas lembram que 40 por

cento dos alunos do 2.º a 3.º ciclos e secundário, mais de 5300 ao todo, frequentam estabelecimentos de ensino com contrato de associação; e adianta ainda que a rede

concelhia de educação já tem estabelecidos, desde 20 de abril, os rácios de alunos a distribuir pelas escolas do concelho no 5.º ano, um processo encerrado que, a confirmar-se a alteração das regras de colocação, terá que voltar à estaca zero. Na proposta, o PSD sai em defesa da garantia do direito constitucionalmente consagrado de "liberdade de escolher a sua educação", e sugere a manutenção dos contratos de associação com os estabelecimentos de ensino que compõem a Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão. O PSD reivindica ainda que seja auscultada a comunidade educativa sobre um eventual processo de reorganização edu-

cativa.

Aprovada com os votos da própria bancada, o CDS, do PSD, e a solidariedade do membro da bancada socialista Tavares Bastos, o voto de recomendação do partido da direita também foi aprovado pelo plenário. O eleito da bancada do PS justificou: "independentemente da votação do PS, a deputada do CDS conseguiu sensibilizar-me e vou votar a favor".

Raquel Pinto, líder da Juventude Popular, foi quem apresentou uma proposta em defesa das escolas com contratos de associação. Lembrou que estas foram quem serviu para "colmatar a falta de oferta do Estado durante cerca de 40 anos", facto que agora é "ignorado e atacado", quando se aponta para uma redução das turmas na ordem dos 40 por cento. Contra o estigma de escolas consideradas de elites, a eleita do CDS sublinhou que os números mais recentes da ação social escolar apontam para que 50 por cento dos alunos que as frequentam sejam família desfavorecidas. Para além da questão formal, lembrou que as alterações propostas pelo Governo poderão pôr em causa "dezenas de postos de trabalho, desde docentes a não docentes, podendo, no limite, levar ao encerramento dos estabelecimentos de ensino por falta de viabilidade financeira". Contra o que considera ser um "ataque" às escolas com contratos de associação, o que consubstancia um ataque a "toda uma comunidade", o CDS recomenda que o Estado cumpra o concurso público realizado em 2015.

PS de Riba de Ave, o primeiro a sair em defesa das escolas com contrato de associação

O Partido Socialista de Riba de Ave, foi a primeira organização política a reagir às novidades, e a contestar a medida de forma pública. Em comunicado enviado às redações na passada sexta-feira, no rescaldo da movimentação social em torno desta matéria, sugere ao Governo liderado por António Costa que respeite o concurso público a vigorar, e que recue "nas intenções de impôr medidas que, de alguma forma imponham o inevitável fim das duas escolas com contrato de associação na Vila de Riba de Ave", referindo-se, naturalmente, à Didáxis e ao Externato Delfim Ferreira.

Os socialistas da vila lembram que "os contratos de associação nasceram da necessidade de colmatar uma falha do nosso sistema de oferta de ensino público que, em determinadas áreas geográficas do país, se mostrou incapaz de cobrir as necessidades da população na área da educação". Sem mais, esta estrutura do PS lembra mesmo que "esta é a origem do seu enquadramento legal".

Passando ao caso concreto de Riba de Ave, são duas as unidades de ensino que "assumiram esse compromisso com a sua população residente e com as freguesias da área envolvente", traduzindo a prestação do serviço público através de contratos de associação. Contra a imposição do Governo, o PS de Riba de Ave alega que tanto a Didáxis como o Externato "exerceram, desde sempre e de forma exemplar, a função de escolar pública e, para além disso, constituíram um

dos principais pilares de oferta de emprego na Vila de Riba de Ave", pelo que "é-lhes reconhecida qualidade na sua oferta formativa e mérito à sua missão de educar e formar os nossos filhos, acolhendo todos aqueles que queiram estudar nas suas instalações de forma exemplar".

Na defesa das escolas da terra, o PS afirma que "os exemplos dessa qualidade são vários, nomeadamente desde a oferta formativa, as atividades extracurriculares, a própria envolvimento com a Vila e os rankings e resultados de ambas que provam que são escolas de excelência das quais a Vila se pode orgulhar". Sem mais, este é "um exemplo daquilo que deve ser a escolar pública", remata o comunicado.

A publicação do despacho "introduziu orientações inesperadas que, a serem concretizadas, vão quebrar com um trabalho de muitos anos de ensino público de qualidade, desprover os nossos filhos de escolas de eleição e tirar aos pais o direito de escolher onde os seus filhos podem aprender", para além de resultar num "aumento desastroso do desemprego dos docentes e não docentes do ensino particular e cooperativo com contrato de associação, principalmente nesta área geográfica tendo em consideração a dimensão destas escolas".

Invocadas as razões da oposição à medida do Governo, o PS de Riba de Ave propõe então que recue e que respeite os compromissos plurianuais em vigor.

Paulo Cunha sobre as intenções do Governo em restringir acesso a escolas com contrato de associação

“É inqualificável o que está a acontecer”

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão apoia a defesa e a manutenção dos contratos de associação com as escolas cooperativas e privadas, e coloca-se do lado destas para travar as intenções do Governo de as despromover no quadro da rede pública de ensino, que tem servido nas últimas décadas. O presidente diz mesmo que a autarquia está disponível para “liderar este processo”, porque o conceito de escola pública inclui todos aqueles que integram o processo educativo no concelho. Esta é a posição que Paulo Cunha assume, no rescaldo de um despacho normativo do Governo que poderá trazer alterações de fundos ao mapa educativo local e nacional.

Em declarações aos jornalistas a margem da Assembleia Municipal (onde foram votadas propostas sugerindo o recuo do Governo), o edil disse mesmo: “eu estou muito preocupado com o impacto que essa medida trará para milhares de famílias em Vila Nova de Famalicão. São milhares as famílias que têm os seus educandos a frequentar essas escolas, e que, neste



momento, ficam sem saber o que é que vai acontecer. Eu acho de uma tremenda irresponsabilidade, às portas do mês de Maio, anunciar-se uma medida destas!”.

Apanhado de surpresa com um despacho normativo publicado sem discussão na Assembleia da República, de resto à semelhança das escolas, Paulo Cunha afirma que não acredita que o Governo “tenha a coragem de tomar

uma medida destas nesta altura, em que o ano letivo está praticamente a terminar, em que as famílias vão passar péssimas semanas, sem saber o que vai acontecer aos seus educandos”. Sublinha que a decisão política em questão excede em muito a questão estrita da matrícula, que o Governo quer vincular à área geográfica. Paulo Cunha fala de transportes que terão que se adequar a

novas dinâmicas em torno das escolas, ou de pais cuja decisão sobre a escola dos filhos está muitas vezes afeta àquela que é a zona onde trabalham. Consciente do impacto que a concretização da decisão pode ter junto de escolas, professores e funcionários: o desemprego, Paulo Cunha admite que a sua preocupação maior, a esta altura, são as famílias, cujos hábitos “vão ser quebrados”.

Habitualmente moderado, Paulo Cunha abandona a moderação para dizer mesmo que “é inqualificável o que está a acontecer em Portugal”. Ainda acredita “na boa-fé”, e que este Governo não vá querer interferir no processo nesta altura. “É mau demais para Portugal, e muito concretamente para esta região, onde temos excelentes escolas do setor cooperativo e particular, que têm dado um magnífico desempenho. Não estamos a falar de escolas que surgiram há 15 dias. São escolas com décadas, mais de 40 anos no território, com provas dadas, com milhares e milhares de cidadãos formados nessas escolas, que são cidadãos

muito capazes na nossa comunidade, que atestam a qualidade destas escolas, e, por isso, não acredito que no início do mês de Maio o Governo tenha a coragem de alterar este processo”. O autarca famalicense fala de um “rude golpe na estabilidade e serenidade que defendemos em matéria de Educação”, e apela: “deixem-nos gerir o processo educativo em Vila Nova de Famalicão! Não interfiram com o processo educativo em Vila Nova de Famalicão! Nós somos capazes de o gerir, e a melhor coisa que o Governo pode fazer pelo sucesso educativo em Vila Nova de Famalicão, é não interferir!”. Em abono desta capacidade local fala de um acordo que já estava fechado, entre todas as escolas, estipulando exatamente a distribuição dos alunos para o 5.º ano de escolaridade.

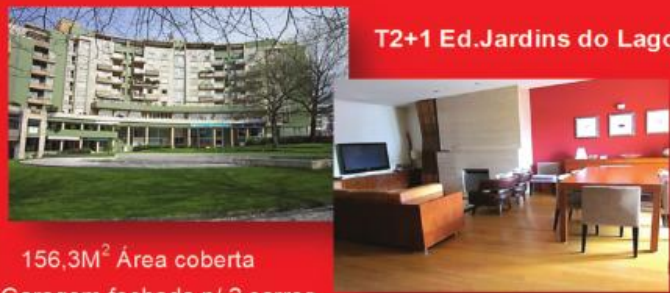
Paulo Cunha exige mais do PS local

Depois de uma sessão plenária em que o PS local contrasta do PS nacional no que toca às medidas propostas para o território educa-

tivo, Paulo Cunha considera que o partido “não se pode limitar a trazer este tipo de moções e a dizer que está contra”. Neste sentido, dirige-lhe: “se o PS pensa aquilo que aqui disse, e não estou aqui a querer dizer que o PS trouxe aqui uma moção contrária à sua perceção, mas, se de facto assim é, tem que ser consequente! E tem que tomar atitudes, a nível nacional, para influenciar positivamente o Governo de Portugal a tomar uma posição diferente, sob pena de, não o fazendo, não se poder refugiar em torno de uma moção que aqui trouxe. Porque a sua responsabilidade vai muito para além da moção que aqui trouxe!”.

Explicações que uma medida desta natureza, com estes contornos e momento, Paulo Cunha encontra uma: “quem defende isto está, porventura, refém de um acordo de base parlamentar, com um conjunto de partidos que apoiam este Governo”.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

 T / F 252 372 900 M 931 698 900		"Quando a vida precisa de mudança..." Licença 7463-AMI		
M Rua Adriano Pinto Basto, n.º 175 4760-114 Vila Nova de Famalicão E geral@dinamica-imobiliaria.com S www.dinamica-imobiliaria.com		www.dinamica-imobiliaria.com Visite-nos no 		
Em destaque ang.JLG T2+1 Ed.Jardins do Lago  156,3M² Área coberta Garagem fechada p/ 2 carros Visite e deixe-se surpreender...		ang.BFCD  VIVENDA GEM.T3 BRUFE 300M² Área coberta 720M² Área descoberta Construção em betão, revest. capotoalheiros aquec., banheira hidro., painel solar, portões autom., jardim lavandaria, varanda, garagem fechada 234,000.00€	ang.1297  T2 VENDA 91M² Área coberta Cozinha mob./eq., rec.calor, suite, ar condicionado, 2 varandas, apart. 110,000.00€	ang.1298  VIVENDA INDIVIDUAL <u>Arnoso Santa Maria</u> 240M² Área coberta 470M² Área descoberta Garagem, jardim, toda murada... 165,000.00€
ang.1275  VIVENDA T3 ANTAS 110M² Área coberta 200M² Área descoberta Cozinhamob./eq., ar cond., jardim A 2 minutos do centro... 95,000.00€	ang.1295  LOTE DE TERRENO 1000M² Área descoberta <u>São Cosme Vale</u> Inserido em zona habitacional Marque visita! 58,000.00€	ang.1288  VIVENDA NOVA NOVAIS 188,5M² Área coberta 350M² Área descoberta Cozinha mob./eq., aspir.central, aq.central, focos emb., portões aut. 160,000.00€	ang.1274  T3 CENTRO 125M² Área coberta Cozinha mob./eq., rec.calor, suite, ar condicionado, 2 varandas, apart. A 500m do Parque da Cidade! AGORA 92,500.00€	ang.AVM  T2 A-VER-O-MAR A 70m da praia... Cozinha mobilada, sala c/ lareira, roupeiros emb., garagem fechada Venha conhecer! 72,500.00€

Abril e histórias no parque...

Aproveitar os momentos de lazer num parque qualquer para lhes dizer que as pessoas não podiam encontrar-se com a facilidade com que hoje o fazem, que não podiam dizer tudo o que pensavam, que tinham que controlar os seus gestos e as suas palavras, que as crianças não iam todas à escola, que pensar podia levar à prisão, que a guerra era o destino dos jovens, que havia livros e jornais que não se podiam ler, que havia pensamentos que não se podiam escrever, que para "dar um salto" à Espanha era preciso passaporte, que as histórias e livros infantis só cabiam na casa de alguns, que as universidades eram para os filhos dos banqueiros, que estudar era proibido para os filhos dos operários, que ter uma casa confortável era um "luxo"... Fazendo este caminho, talvez se possa reconstruir todos os dias e todos os anos o abril da justiça, da solidariedade, da paz, da amizade, do bem-estar, da cultura, das oportunidades e da esperança.

1. Abril...

O dia 25 de Abril de 2016 trouxe o sol quente da primavera até à cidade e com ele vieram as pessoas para o Parque da Devesa com, cada uma à sua maneira, a viver uma data que há-de ficar sempre guardada no coração e na mente dos Portugueses e dos Famalicenses.

No Parque da Devesa, umas andavam, outras corriam, havia famílias inteiras a fazer piqueniques na relva fresca, crianças, umas nos carrinhos, outras a saltar, portadores de deficiência nas suas cadeiras a saborear a brisa que soprava leve, havia balões de muitas cores, bolas, flores e cheiros de Abril...

É natural que nenhuma das centenas de pessoas que por ali andavam tivesse vindo premeditadamente ao parque para "marcar" a data de 25 de Abril. No entanto, todo aquele povo, de diferentes origens, formações e modos de vida, estava ali porque era o 25 de abril e só abril permitiu e permitirá que estas grandes "assembleias populares" tenham podido realizar-se no nosso passado recente e possam continuar a acontecer no futuro que nos espera.

turo que nos espera.

Foi abril que permitiu estes gestos simples, que levou as pessoas a encontrar-se sem medo, que fez com que cada um pudesse assumir os seus gostos e desejos, que tornou as crianças mais felizes, que "encheu" as escolas, que fez com que cada um possa escolher a sua vida.

Muito para além das formas mais pomposas de comemorar o 25 de abril, com discursos de conteúdo já conhecido que se repetem de ano para ano, estar num parque como o Parque da Devesa, a rir e a falar, não deixa de ser uma forma muito rica, interessante, multicultural – e simultaneamente didática – de também estar com abril. A "música" devia estar no parque e não noutra lado qualquer...

Os hoje adultos, alguns muito adultos já, aqueles que eram ainda jovens em 1974, têm um caminho a fazer, para manter vivo o espírito e os objetivos de abril. Dizer às crianças e aos jovens que houve uma revolução para restituir a liberdade a todos é fácil, mas talvez não produza os efeitos desejados. Aproveitar os momentos de lazer num parque qualquer para lhes dizer que as pessoas não podiam encontrar-se com a facilidade com que hoje o fazem, que não podiam dizer tudo o que pensavam, que tinham que controlar os seus gestos e as suas palavras, que as crianças não iam todas à escola, que pensar podia levar à prisão, que a guerra era o destino dos jovens, que havia livros e jornais que não se podiam ler, que havia pensamentos que não se podiam escrever, que para "dar um salto" à Espanha era preciso passaporte, que as histórias e livros infantis só cabiam na casa de alguns, que as universidades eram para os filhos dos banqueiros, que estudar era proibido para os filhos dos operários, que ter uma casa confortável era um "luxo" a que a maioria das famílias não tinha acesso, que havia fome, que não havia transportes, que não havia estradas, que a vida de muita gente era um "calvário" diário, que a roupa e o calçado passavam de irmão para irmão, talvez que, fazendo este caminho, se possa reconstruir todos os dias e todos os anos o abril da justiça, da solidariedade, da paz, da amizade, do bem-estar, da cultura, das oportunidades e da esperança.

Viva o 25 de Abril!

2.0 dia das histórias...

O sol quente do dia 25 de Abril voltou a invadir o dia 30 – também de abril – o dia de "Hoje há histórias na cidade" que encheu de novo, com muita gente, o Parque da Devesa, numa iniciativa da Associação Gerações, promovida em colaboração com a Câmara Municipal e o próprio Parque da Devesa.

Logo de manhã, ainda bem cedo para um sábado ameno de primavera que convidava a ficar por casa para umas "espreguiçadelas" mais prolongadas, o parque começou a ter uma cor e uns sons diferentes: eram bebés e crianças que, acompanhadas pelos pais, avós e outros familiares se dirigiam apressados para os "pontos" das histórias que a equipa de colaboradoras da Associação Gerações tinha preparado com minúcia, carinho e criatividade para eles. A adesão à iniciativa foi de tal ordem que houve histórias que tiveram que ter edições suplementares, para além daquelas que estavam no programa. Foi sempre assim, durante a manhã e a tarde do dia 30 de abril.

"Hoje há histórias na cidade" teve a sua primeira edição em 2015. A edição de 2016 provou que é um projeto que faz falta a Vila Nova de Famalicão. Com as histórias infantis, aprende-se a ver o mundo de forma diferente, percebe-se melhor o que é a solidariedade e a amizade, ajuda-se a ultrapassar dificuldades, desenvolvem-se hábitos de cooperação e de entreajuda, fortalece-se a coesão familiar, promove-se o espírito de equipa e de grupo, entende-se melhor porque é que a nossa terra, o nosso país e o nosso mundo são resultado de uma obra coletiva, em que só união de esforços é capaz de promover a paz.

Contar histórias de uma forma viva, apaixonada e criativa é dar mais força à vida!

A história final deste dia de histórias foi a prova eloquente de tudo isto: dar a volta ao mundo através da música, conhecer outros povos e culturas, ver aquilo que só a histórias nos permitem ver foi um bom final para um dia que centenas de crianças desejaram que não acabasse...



O Papel do Exercício nas Diferentes Áreas de Intervenção da Fisioterapia

28 e 29 maio 2016

Auditório da Associação Empresarial de Penafiel

Comissão organizadora
Docentes e alunos do curso de Fisioterapia da ESSVS
Destinatários
Alunos de Fisioterapia e Fisioterapeutas

Inscrições
<https://inscricoes.cespu.pt>



Informações adicionais
www.cespu.pt

PATROCINADORES



Destaque especial



Apoio Domiciliário 24horas
Higiene Pessoal, apoio no vestir, na alimentação, posicionamentos, tratamento de roupa no domicílio e higiene da habitação.

Cuidados de Enfermagem

Pós-alta hospitalar

Consulta Gerontológica

Reabilitação Geriátrica
Terapias de manutenção e reabilitação da forma física

Estimulação cognitiva
Terapias de Treino de memória e estimulação cognitiva em doentes com demência vascular, Parkinson ou Alzheimer.

Tele assintência 24 horas.

Aluguer de ajudas técnicas

Perto de Si numa das nossas Unidades em todo o país

Porque o importante é a sua Qualidade de Vida

famalicão@oldcare.pt

919 394 371 | 252 314 582

Unidade de Vila Nova de Famalicão
Rua Manuel Pinto de Sousa,
146 4760-155 V. N. Famalicão
(Casa de Juventude)

www.oldcare.pt

Espetáculo da banda marcam a programação do mês de maio

Dead Combo ao palco da Casa das Artes

Os Dead Combo vão subir ao palco do grande auditório da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão no próximo dia 13 de maio. O concerto, que marca o regresso da banda portuguesa à sala de espetáculos do concelho famalicense, é um dos principais destaques da programação de maio da sala de espetáculos.

Desta vez, Tó trips e Pedro Gonçalves apresentam-se em palco acompanhados por um naipe de cordas (violoncelo, viola de arco e violino), para um espetáculo que musicalmente vai desconstruir e despir as músicas dos Dead Combo para um formato acústico.

Um concerto que convida os admiradores da banda a mergulharem num imaginário único, num espetáculo que promete ser também marcante e promotor do ponto de vista cénico.

Mas o rol de concertos para maio não se esgota aqui. O mês abre com a atuação de Chris Eckman. O vocalista da banda norte-americana "Walkabouts" atua no café-concerto da Casa das Artes a 6 de maio, sexta-feira, e prepara-se para apresentar em Famalicão o seu primeiro registo a solo - "Harney County". Na mesma sala, mas no dia 14, destaque para o concerto dos Dan Riverman, banda portuense composta por Dan Alves, Rui Materazzi, Mike Peixoto, Bruno Macedo e Jonas Araújo.

Na música destaque ainda para o fado de Ricardo Ribe-



ro, que atua na Casa das Artes a 21 de maio. Na bagagem, o fadista traz o seu quarto álbum de originais, "Hoje É Assim, Amanhã Não Sei", editado pela Warner Music no início de abril. Antes do concerto, refira-se que o fadista falará sobre "O sucesso da internacionalização do fado", numa conferência marcada para as 21h00, no grande auditório.

A apresentação de "Antes que matem os elefantes" de Olga Roriz é outro dos pontos altos da programação de maio do espaço cultural famalicense. A conceituada coreógrafa portuguesa regressa a Famalicão no dia 28 de maio, com um espetáculo de dança que criou como alerta para uma reflexão coletiva sobre o conflito na Síria.

No teatro, destaque para a apresentação da peça "Coro

dos Maus Alunos". Um espetáculo de Tiago Rodrigues, coproduzido pela ACE Famalicão e a Casa das Artes, em cena no grande auditório nos dias 6 e 7 de maio.

Por fim, o cinema, que continua a ser uma das grandes apostas do espaço cultural famalicense. "A força da verdade", "O Panda do Kung Fu 3" e "Batman VS Super-Homem: O despertar da justiça", são algumas das propostas cinematográficas para este mês de maio.

Recorde-se que para os portadores do Cartão Quadri-látero Cultural, e em alguns casos para estudantes, o preço dos espetáculos na Casa das Artes reduz para metade. Mais informações no site oficial do espaço cultural famalicense, em www.casa-dasartes.org.

JS com novo núcleo em Bairro

Na passada sexta-feira, a freguesia de Bairro criou o núcleo da JS, com órgãos eleitos, após vários anos sem estrutura activa.

Patrícia Ferreira, jovem bairrense de 28 anos, é a nova líder da JS desta freguesia, que abraça este desafio "com coragem e determinação", refere em nota de imprensa.

Entretanto, non passado domingo, o núcleo promoveu um dia dedicado ao desporto, saúde e solidariedade, onde decorreram caminhadas, rastreios, aulas de zumba e fitness, entre outros, e que culminou com a inauguração da nova sede do PS e da JS, cerimónia em que Patrícia Ferreira tomou posse publicamente.



A posse contou com a presença de Márcia Nunes, presidente da Concelhia da JS Famalicão, Maria Augusta Santos e Palmira Maciel, deputadas socialistas da Assembleia da República, Joaquim Barreto, presidente da Federação Distrital do PS e também deputado, Hugo Pires, Secretário Nacional do PS para a Organização e Deputado Socialista, bem

como, Luís Moniz, presidente da Comissão Política do PS Famalicão, entre outros dirigentes socialistas que não quiseram deixar de marcar presença.

A estrutura concelhia da JS felicita a Patrícia Ferreira e toda a sua equipa, certos que irão, "em prol da JS, da freguesia de Bairro, e de Famalicão, desenvolver um excelente trabalho".



VISITE A NOSSA MORADIA MODELO!

Ligue-nos e faça a sua marcação de Segunda a Sexta-feira. Aos Sábados não precisa, estamos no local das 10H00 às 18H00!

CONSULTE AS NOSSAS CONDIÇÕES



Moradias T3 de Luxo

Moradias T3 de luxo, localizadas na Urbanização designada por "Pinhaís de Seda" em Cavalões - Famalicão, de único acesso, fácil estacionamento, rodeada de amplos espaços verdes, com espaços de lazer, local soalheiro e muito sossegado. Proximidades a 5 minutos do centro da cidade de Famalicão, 10 minutos da Praia - P. Varzim, e a 15 minutos do Porto.



Fotografias da Moradia Modelo



Moradias equipadas com recuperador de calor na sala, aquecimento central, painéis solares com termoacumulador de 300 litros, cozinha mobilada semi-equipada com placa e exaustor, pré-instalação de sistema alarme, pré-instalação de ar-condicionado, TV por fibra e gás canalizado.



AGUARDAMOS POR SI NO LOCAL!

962 415 730 César Barros
918 797 484 José Lopes
962 763 680 Rui Miranda
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N

Rodrigues & Nêvoa
www.rodriguesenevoa.pt



MORADIA LUXO T3 c/ Piscina

Landim, V.N. Famalicão

325.000€



APARTAMENTO T3 c/ garagem

Centro, V.N. Famalicão

85.000€



MORADIA T4 c/ piscina

Delães, V.N. Famalicão

155.000€



APARTAMENTO T1 c/ lugar garagem

Vermorim, V.N. Famalicão

49.900€

VEJA MAIS EM: WWW.DOMIGESTIMOVEIS.COM



MEDIAÇÃO
IMO
BILIÁ
RIA

PEDRO COSTA
consultor imobiliário

919 898 788
pedro.costa@domigest.com




RCARVALHO

responsabilidade > competência > energia

VENDEMOS



- Vilarinho -

T3 - Urbanização do Navio, C/ Garagem Fechada, Ótima Exposição Solar.



- LOUSADO -

Duas Vivendas T3, em Banda em Zona Residencial com Garagem Fechada. **ÓPTIMO NEGOCIO**

- APARTAMENTOS

- T0 - T1

- T2 - T3

- MORADIAS

**IMOVEIS ARRENDAMENTO
PRECISAM-SE**

Tem um imóvel para arrendar ?

Tem um imóvel para vender e não consegue?

Ponha o seu imóvel a render.

CONTACTE-NOS HOJE !!

ARRENDAMOS



Apartamentos

T1+1 Vinhal - C/ Novo	275.00€
T2 R. Ernesto Carvalho - C/ Garagem Fechada	350.00€
T5 Duplex Centro da Cidade c/ garagem 2 carros	650.00€

Apartamentos Mobilados

T3 Ed. D. Sancho	450.00€
------------------	---------

Moradias

T1+1 Gavião - Individual	250.00€
T2 Viatodos - Nova	350.00€
T2 Antas - C/ Garagem Fechada	350.00€

Escritórios

51,00 m2 - R. Adriano Pinto Basto - 4 Salas	280.00€
30, 00 m2 - C.C. Galiza	200.00€

Aparcamentos

Ed Vera Cruz	40.00€
Ed. galiza C.C.	40.00€

Lojas

Urb. do Vinhal - Junto ao Hospital - Loja 9 - Cond. Incl.	200.00€
Rua Ernesto Carvalho - Junto Universidade	200.00€
Fradelos - Centro Comercial - Frt. C. Agrícola - R/C	275.00€
R. Dr. Alberto Sampaio - Calendario	250.00€

RCARVALHO
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

INCI:10.875

R.AUGUSTO CORREIA 11- 4760-125 - V.N. FAMALICÃO PORTUGAL

TELF./FAX 252.313.860 TELM. 914.904.463

EMAIL: INFO@RCARVALHO.PT

WWW.RCARVALHO.PT

**Iniciativa agendada para dia 21, pelas 21h00,
na Casa das Artes de Famalicão**

Ricardo Ribeiro protagoniza conferência sobre fado



O fadista Ricardo Ribeiro vai explicar em Famalicão o sucesso da internacionalização do fado. Será na segunda conferência do projeto Empresariato, a realizar no dia 21 de maio, pelas 21h00, no grande auditório da Casa das Artes, onde o fadista será também o protagonista de um concerto gratuito.

Depois de participar na conferência, em que são também convidados Vasco Sacramento, Joaquim Oliveira e Ricardo Fonseca, Ricardo Ribeiro, a quem chamam "purista do fado" por lhe ou-

virem na voz a tradição fadista de outras vozes e outros tempos, interpretará temas de "Hoje é Assim, Amanhã Não Sei", o novo disco que acaba de lançar.

A entrada na conferência e no concerto é gratuita, mas está sujeita à lotação do grande auditório mediante levantamento prévio do ingresso, possível desde esta quarta-feira, 27 de abril, na bilheteira da Casa das Artes.

Em junho haverá uma terceira conferência dedicada a outra área onde Portugal se afirmou internacionalmente, o

Vinho do Porto, depois desta com enfoque no Fado e de outra sobre Futebol realizada a 19 de abril.

Estas ações fazem parte do projeto Empresariato que a Câmara Municipal, através do Famalicão Made IN, está a desenvolver com o objetivo de colocar o pensamento empresarial na ordem do dia, potenciando a reconhecida capacidade produtiva e industrial e a vocação exportadora do concelho.

Festa "Flores & Trocas" em Famalicão de 6 a 8 de maio

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão volta a apostar na Festa de Maio Flores & Trocas, cuja primeira edição ocorreu em 2015. O evento que reúne estas duas tradições seculares do concelho tem lugar no fim-de-semana de 6 a 8 de maio, assumindo-se como uma das feiras mais emblemáticas da sua história, coroando-a com toda a beleza, perfume e esplendor das flores.

A Praça D. Maria II, bem no coração da cidade, é o palco desta festa que vai reunir no total perto de uma centena de expositores. Com um programa de animação popular intenso, onde não vão faltar as concertinas e os cantares ao desafio, a festa de maio culmina com o desfile-batalha das flores.

A festa de maio é, no fundo, uma viagem no tempo para recordar costumes de outrora à boleia do artesanato, doçaria, licores e dos produtos da terra, mas também das flores que marcam a



identidade e a memória coletiva de Famalicão.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, "o convívio entre as flores e as trocas é acertado porque proporciona uma imagem inteira da história e das tradições do nosso concelho".

Refira-se que a Feira das Trocas, ordenada pelo Rei D. Sancho I, em 1205, também conhecida como Feira do Burro recria algumas das

maiores tradições históricas do concelho como a exposição de gado bovino, o mercado dos enchidos, com as populares tabernas e o vinho verde na malga, entre outros momentos, animados pelo ambiente festivo próprio das feiras do início do século XX. Por sua vez, a Festa da Flor tem como expoente máximo a Batalha das Flores.

Relatório de Contas aprovado na Assembleia Municipal, com os votos contra da oposição

PS censura exercício de despesas correntes, executivo defende-se com "boa" despesa corrente

O Relatório de Contas da Câmara Municipal no ano de 2015, esteve debaixo de fogo na votação ocorrida na sessão da passada sexta-feira da Assembleia Municipal. O documento foi aprovado com os votos favoráveis dos partidos que sustentam a maioria, PSD e CDS, e os votos contra de toda a oposição, PSD, CDU e BE.

O ataque mais forte veio da bancada do PS, pela voz de Fernando Moniz, que falou de um executivo "resignado". O socialista lamentou a falta de investimento, e tocou concretamente nas infraestruturas como água e saneamento para acusar o executivo liderado por Paulo Cunha de "incúria" no aproveitamento de fundos comunitários. Relativamente a um documento que compreende os acordos extrajudiciais da Devesa e Talvai, Moniz acusou ainda os governantes do município de "gastar de forma malbaratada" seis milhões numa indemnização que entende não estar ainda suficientemente explicada. O

acordo da Devesa, em concreto, é "escandaloso", no entender do membro da oposição, que fala de "dúvidas fundadas que devem ser esclarecidas", e acusou o executivo de "alimentar poupanças particulares ilegítimas". De resto, o PS confirmou a promessa de apresentação de uma proposta para constituição de uma comissão, no sentido de analisar os dois processos. Foi chumbada pela maioria PSD/CDS-PP.

Orçamento de despesas correntes, alega o PS

Fernando Moniz falou ainda de um orçamento em que 70 por cento são despesas correntes, censurando o estilo de governação assente em "discursos proclamatórios de um oásis que não existe". Para o socialista, o executivo evidencia uma "confrangedora ausência de sentido estratégico", para além de se revelar "resignado". Comparando com os municípios da região, entende que é o

"menos afoito e reivindicativo". Aludiu ao terceiro município mais exportador do país para desvalorizar, frisando que essa é uma condição que deve à Mabor.

Fernando Moniz concluiu com um apelo a Paulo Cunha, a quem reconhece "capacidade política suficiente para não se acomodar": "não queira ser um mero gestor de despesas correntes. É necessária mais eficácia e menos conversa fiada".

Paulo Cunha reagiu lembrando ao socialista que tudo quanto é oferta de manuais escolares, bolsas de estudo, Passe Sénior, Apoio à Renda, à reabilitação, são despesas correntes. "Isto é despesa corrente, mas é boa despesa corrente", procurando fazer cair por terra o argumentário de Moniz. Por outro lado, e no que toca a fundos comunitários, não tem dúvidas da inverdade da acusação do membro da oposição, deixando claro que este executivo, desde 2001, otimizou todas as oportunidades que



Edil defende-se com boa despesa correntem, como as Bolsas de Estudo

teve nesse contexto, e que por varias vezes beneficiou ainda dos remanescentes que resultam do final dos quadros comunitários.

"Manter o rumo", incita o PSD

A defesa da Câmara foi feita pelo deputado do PS Jorge Paulo Oliveira, que atacou desde logo o argumento de uma capacidade exportadora dependente de uma empresa apenas. "Sabe,

senhor deputado, em Palmela (o primeiro município mais exportador), a diferença entre a empresa mais exportadora e a segunda mais exportadora esta é de 80 por cento. Em Famalicão, a diferença entre a Mabor e a segunda empresa mais exportadora é de 30 por cento". O eleito da coligação puxou dos galões para anunciar, de resto, que o concelho e manchete do "Expresso" na edição desta semana, precisamente por-que já assume 3,7 por cento das exportações portuguesas".

Quanto aos tão atacados acordos extrajudiciais da Devesa e Talvai, Jorge Paulo Oliveira disse "nós não vamos fugir desse tema". E justificou a ação do executivo: "nós podíamos ficar sentadinhos à espera de uma decisão que algum dia chegaria, mas quem quer decidir não pode ficar à espera". O deputado concluiu a propósito: "eliminamos o risco de avultadas indemnizações".

Em suma, incitou Paulo Cunha a "manter esse rumo", e deixou claro que o rumo do passado não deixa saudade ao pegar no passivo de 55 milhões de euros herdados da governação socialista da Câmara, sendo que 25 milhões eram dívidas de curto prazo. E atalhou ao saneamento para lembrar: "depois de 20 anos de governação o anterior executivo tinha menos de 30 por cento de saneamento, com fundos comunitários a 85 por cento. Hoje o saneamento chega aos 90 por cento".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

MACEDO'S

OURIVESARIA - ANTIGUIDADES

Relógio de Mesa
"Capela"



175.00€

Relógio Pulso
Tissot Quartz



125.00€

Relógio Pulso
Omega de Corda



500.00€

Efectuamos Todo o Tipo de Reparações
em Relógios, com Oficina Própria!



AVENIDA DE FRANÇA, 48
(EM FRENTE ÀS PISCINAS MUNICIPAIS)
VILA NOVA DE FAMALICÃO

HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA 9:30H - 13:00H | 14:30H - 19:00H
SÁBADO 9:30H - 13:00H

MAIL: OURIVESARIA.MACEDO@SAPO.PT

917 844 030 914 188 165 252 023 005



CDS acusa PS de "operação de cosmética" na posição política sobre "ataque" aos contratos de associação

A proposta do PS sobre esta alteração normativa publicada pelo Governo, que passa a determinar a inscrição de alunos nas escolas

de acordo com a área geográfica, assumindo a prevalência da rede pública contra as escolas com contratos de associação (Didaxis, Ex-

ternato Delfim Ferreira, INA, Alfacoop., entre outras) não passa, no entender do CDS-PP, de uma "operação cosmética sem coragem política

para fazer algo de sério e credível sobre os destinos da educação no concelho".

Em comunicado, no rescaldo de uma Assembleia Municipal em que surgiram votos de recomendação de três bancada - PS, PSD e do próprio CDS -, o partido acusa que é essa a interpretação que se pode dar a uma proposta orientada para um período de três anos letivos de análise da situação, quando "não é isso que está agora em causa, mas sim os limites geográficos nas Áreas de Implantação de Oferta". O facto de sugerirem um período não inferior a três anos para manter os contratos de associação, no entender do CDS, não tem alcance prático, "pois estes contratos de associação, celebrados em 2015, já abrangem obrigatoriamente, três anos letivos, estando em vigência até 2018, portanto".

Foi este o argumentário

que levou o CDS a votar contra a proposta apresentada pelo PS, esclarece, "pois esta não passa, na nossa opinião, de um conjunto de palavras vazias e desprovidas de genuína preocupação sobre a situação dos 5396 alunos famalicenses afectados, sendo apenas regida por interesses políticos, dada a relativa proximidade das eleições autárquicas de 2017".

Na convicção de que esta proposta do Ministério da Educação está contaminada pela "forte carga ideológica emanante do contexto de coligação de esquerda unida que sustenta o governo" (PCP e BE), o CDS sublinha que "o ensino particular e cooperativo com contratos de associação foi o garante por décadas, do acesso não oneroso ao ensino, um direito constitucional". Este despacho normativo, que vem "limitar profundamente o direito dos pais escolherem a melhor

escola para os filhos estudarem, ao estabelecer limites geográficos, nas "Áreas Geográficas de Implantação da Oferta" que não se compadece com a realidade concelhia", é apenas um dos "efeitos perversos deste despacho". A medida afeta os alunos do concelho que estudam em escolas do ensino particular e cooperativo que se situam fora do concelho de Vila Nova de Famalicão, mas que por proximidade geográfica, configuram a melhor e menos onerosa solução, frisa o partido.

Para o CDS, esta medida consubstancia um "ataque a este sistema de ensino". E lamenta: "o que serviu para colmatar a falta de oferta do Estado durante cerca de 40 anos é agora ignorado e atacado, com possibilidade de corte de turmas que poderão rondar os 40 por cento".



AMÂNDIO CARVALHO, S.A.

Amândio Oliveira Carvalho

Missa de 7.º Dia

A Administração vem por este meio, agradecer a todos aqueles que se dignaram a participar no seu funeral e **comunica que a missa de 7.º Dia pelo seu eterno descanso será celebrada, Quinta-Feira, dia 5 de Maio, pelas 19:00 horas, na Igreja Paroquial de Cavalões, Vila Nova de Famalicão.**

Desde já seu profundo reconhecimento a quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

A Administração

Funeral a cargo de Rodrigo Silva, Lda.

Opinião

Estrada Aberta

Começo este texto com um sorriso e o benefício dele. Numa altura em que a preocupação com o corpo aumenta exponencialmente, (o verão está perto), sorrir "tonifica os músculos do rosto".



Pedro Reis Sá

Se assim é, porque é que quando corremos não estamos a sorrir também? Em jeito de provocação, apenas, o início desta coluna.

Permitam-me escrever sobre tudo o que me/nos rodeia. Não fosse eu um "filho da terra", orgulhoso.

A nossa terra está no mapa. Ora a indústria é empreendedora, ora o maior clube do concelho faz um vídeo digno de um grande mundial, ora o clube de voleibol ganha o campeonato Nacional, ora o Parque da Devesa tem mais um prémio, ora a Casa das Artes enche-se com mais um espetáculo, ora as instituições do concelho ajudam mais uma causa, ora Camilo Castelo Branco é falado, uma vez mais, como sendo VN Famalicão a "sua casa".

São tantos os motivos de orgulho.

Ser um "filho da terra" é

mais do que sentir. É vivê-la. É sorrir sempre que nos falam de Famalicão.

Evidencio por isso três aspetos que, por vezes, deixamos passar na nossa mente.

Temos um Boletim Municipal, um Boletim da Educação (muito bom) e escolas entusiásticas...e, por vezes, nem valor a isto sabemos dar.

Temos desporto. Temos empreendedorismo.

Temos boas pessoas. Não tenho dúvidas.

Valorizar o concelho é valorizar as pessoas que o criaram. Com erros, felizmente, para se poder aprender com eles... mas agora concordem comigo, Vila Nova de Famalicão é ou não é especial?

E muita gente fala de Famalicão. E ainda bem. Mas cada vez mais gente a sente.

SALA ABERTA
CENTRO DE ATIVIDADES E ARTES

«SEI O QUE FIZESTE NO VERÃO PASSADO...»
O QUE VAIS FAZER NESTE?

ATIVIDADES DE 13 DE JUNHO A 29 DE JULHO
HORÁRIO: 9 ÀS 19 HORAS
OFERTA 10% DE DESCONTO NA INSCRIÇÃO
VALIDO ATÉ 31/05/2016

TEL: 914124016 | EMAIL: SALAABERTA@LIVE.COM
RUA DA FELIZARDA EDF DA ROTUNDA Nº1 -
LOJA, 10 4770-260 JOANE

ESTE VERÃO FAZ A APOSTA CERTA E VEM
DIVERTIR-TE NA TUA SALA ABERTA

ATIVIDADES
CAMPISMO
BOWLING
HIPISMO
ALMOÇOS FORNECIDOS
PELA CASA MIMOSA

Presidente da Câmara visitou "JLB Wash", na retoma do roteiro "Famalicão Made IN"

"Desemprego?" Quatro famalicenses disseram "não" e são hoje gestores do seu próprio negócio

Atirados para o desemprego em 2013, na sequência do encerramento da lavandaria industrial onde trabalhavam, Carlos Fonseca, Álvaro Oliveira, Bruno Neves e Luís Martins deram as mãos no desafio de se oporem à condição de desempregados. Requereram o montante do subsídio de desemprego a que tinham direito para um período de dois anos, recorreram à banca, e fundaram a "LBJ Wash", em junho de 2014. Com quase dois anos de atividade, a empresa consolidou-se no mercado que os quatro sócios bem conheciam, e é considerada uma referência pela sua qualidade.

Situada em Fradelos, a empresa foi visitada ontem (segunda-feira) pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, na retoma do roteiro "Famalicão Made IN". Para o edil os quatro empresários são um "exemplo" de pessoas que não se resignaram a um futuro pouco a-



Paulo Cunha, na visita às instalações

nimador, e que decidiram "arriscar, dar um passo em frente", recusando-se ingressar nas fileiras do "desemprego de longa duração", em que poderiam cair em função da idade (entre os 51 e os 40).

Paulo Cunha sublinhou que este quadro foi, de resto, aquele que esteve na essência da criação do Gabinete de Apoio ao Empreendedor. Satisfeito por este não ser caso

único do género no concelho, o que materializa a imagem muitas vezes veiculada de um município empreendedor, o edil aproveitou mesmo para deixar um apelo aos cidadãos do concelho para que não se resignem. "Procurem o Gabinete de Apoio ao Empreendedor. Procurem a Câmara Municipal, porque podemos ajudar, e o apoio não termina quando o projeto está imple-

mentado", disse, acrescentando que a filosofia da valência é a de acompanhar os empresários ao longo de todos os processos.

Bruno Neves, um dos quatro gerentes da lavandaria, anuiu ao discurso do presidente da Câmara ao sublinhar que o apoio do gabinete municipal foi determinante nas várias fases, e sobretudo nas mais difíceis. "Animáramos, apoiaram-nos e não nos deixaram desistir". Confrontado hoje com os resultados do projeto empresarial, que processou cerca de 100 mil calças de ganga em 2015, o que se traduziu num volume de negócios da ordem dos 200 mil euros, Bruno Neves não tem dúvidas que "valeu muito a pena".

Animado pela forma como o mercado tem interpretado os elevados padrões de qualidade da "LBJ Wash", espera que aqueles indicadores sejam superados em 2016. Atingir os 150 mil pares de calças, e uma faturação na casa dos 300 mil euros é o

objetivo que considera real e possível.

A empresa de Fradelos trabalha com diversas marcas prestigiadas de calças de ganga, das quais se destaca a marca "Sport Lisboa e Benfca", com a qual colaboram no acabamento de peças personalizadas com a sigla do clube. O trabalho a realizar é o de "marmorização" ou "rotos" das calças, que depois retornam à casa mãe para seguirem para o mercado. A empresa conta, atualmente, com oito colaboradores no total, incluindo os quatro gerentes que também "arregam as mangas" em todo o trabalho a desencadear dentro de portas. Os quatro funcionários que excluem os promotores da empresa, advieram também eles da lavandaria industrial que os atirou a todos para o desemprego. Segundo Bruno Neves começaram por ser quatro mais dois, tendo crescido mais dois até ao total atual.

Para Carlos Fonseca, a concretização da "JLB Wash"

é a "concretização de um sonho". Luís Martins, valoriza a "camaradagem" existente entre todos os elos da cadeia, deixando claro que "somos todos como família", o que considera ser determinante para o sucesso. Já Álvaro Oliveira sublinha que é "muito gratificante trabalhar para nós". Há ganhos de motivação e desempenho, frisa, "porque sabemos que temos que lutar por isto".

Confiantes num futuro risonho, os quatro sócios esperam poder vir a crescer, mas esse é um processo que irão seguir paulatinamente, sem pressas. Bruno Neves admite que, no momento, estão a dilatar prazos de entrega por impossibilidade material de executar todas as encomendas, mas nenhum dos gerentes está disposto a comprometer a estabilidade do projeto empresarial com passos mal calculados.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



HÁ 37 ANOS EM FAMALICÃO



KXF - 250 / 450 (2016)



Campanha Husqvarna - 2016 | 36 meses s/ juros



Campanha kawasaki em todos os modelos s/ entrada e s/ juros, 24 / 36 / 48 meses

REPRESENTANTES: **LML**

Husqvarna **DAELIM**

Kawasaki **Scoradi**



LML - 125 NOVAS, ENTREGA IMEDIATA DESDE 2.049 €

Scoradi 50 / 125
várias cores, desde 1.745 €

Líder da "jota" reuniu com todos os diretores de cooperativas do concelho e da região

JP testemunha apreensão nas escolas com contrato de associação

A Juventude Popular (JP) deslocou-se às escolas famalicenses com contrato de associação com o Estado, no sentido de perceber o impacto que as recentes normas do Governo poderão trazer.

Finda a ronda de encontros, JS afirma em comunicado que "é notória a constatação que existe à volta desta situação". Reunindo com a direção da Didáxis, do Externato Delfim Ferreira e também com o INA e a Alfa-coop, "Famalicão tem neste ensino cerca de 5500 alunos, 40 por cento deles estão em risco de abandonarem a escola que sempre conheceram", realçam a direção as direções destas escolas.

Interpelados a justificar o que consideram ser um "ataque" ao setor cooperativo, os diretores "desconhecem", afirma a JP, segundo a qual estas instituições foram apenas são informadas que será dado privilégio à rede pública. "Elas irão ser criadas, talvez até com recurso a contentores", foi mesmo dito à lcomitiva do CDS, que ouviu um discurso de tentativa de progressiva extinção destas

escolas.

Para a direção da Didáxis esta posição "é clara". Com este despacho a escola da Didáxis em Riba D'Ave e o Externato Delfim Ferreira estarão, as duas em simultâneo, afetadas a apenas três freguesias, que são elas: Oliveira Santa Maria, Oliveira S. Mateus e Riba D'Ave. "Apenas alguém que não tem nenhum conhecimento de causa, concebe que estas três freguesias, consigam esgotar as onze turmas que nos são atribuídas". Relativamente aos docentes que se encontram em risco de despedimento, a FENPROF quando questionada refere que estes são Os professores que se encontram em risco com esta ação, contrariam, contudo os números, "têm em média 20 anos de serviço".

O propósito também não se prende com a diminuição de custos, pois o valor a pagar do Estado à escola é menor nas escolas com Contrato de Associação, ao invés das escolas Estatais. Para a JP a razão é clara "nada tem a ver com a qualidade de ensino, se assim fosse estas escolas não obteriam os re-

sultados positivos que tem vindo a ter, a questão também não se prende com a envolvimento destas com a comunidade, bem pelo contrário, estas encontram-se completamente envolvidas com estas freguesias, sendo que algumas delas, encontram-se distantes do centro urbano e são as escolas que lhes transmitem vida e entusiasmo, para nós a razão prende-se puramente com os pilares ideológicos que sustentam este acordo parlamentar".

Para as escolas, "o primeiro concurso público para a atribuição de turmas, que nos dava estabilidade, para nos organizarmos e prepararmos o futuro, vem agora o atual executivo defraudar estas nossas expectativas", referem as escolas. Este é um ataque a este ensino, e que poderá levar à extinção destas escolas, com consequente prejuízo aos alunos às famílias e à comunidade, bem como o desemprego para os professores e funcionários.

O Governo pretende assim "acabar com a escolha dos alunos, criando enormes prejuízos para o seu percurso educativo e obrigando a



transferências em massa para outras escolas que mesmo não sendo a sua primeira escolha, não estão localizadas em áreas geográficas acessíveis", alega a JP. Estas escolas são também, o único poder de escolha que são apresentados às famílias mais desfavorecidas, sendo estes aproximadamente 50 por cento dos alunos, garante

Para Ricardo Mendes, do CDS, e vice-presidente do e-

xecutivo camarário, "nesta Re-de Local de Educação sempre existiu uma definição pacífica, com cedências de todas as escolas, tanto estatais, cooperativas e ensino privado, para definir as áreas de abrangência de cada escola. Apenas percebia esta decisão assente em pressupostos puramente ideológicos".

Para a JS, "é todo um concelho que fica mais pobre e

com mais desemprego". Para além das escolas em si, a situação afetará um núcleo de serviços e pequenos negócios ancorado nesta escola. "Está em causa muito mais que uma deslocação de alunos; é toda uma comunidade que é atacada", frisa a JP pela voz da líder Raquel Pinto.

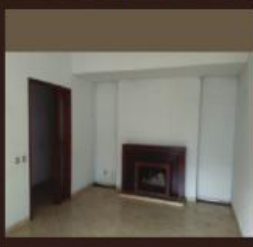
Imobolsa
Imobiliária



T3 - Duplex
Antas
V.V.: 72.500,00 €



T4 - Duplex
V.N. Famalicão
Terraço
Lugar Garagem
V.V.: 93.500,00 €



T3 + 1
V.N. Famalicão
Lugar Garagem
V.V.: 71.500,00 €

www.imobolsa.com

252 318 300 / 916 143 360

ACIP associa-se à Campanha Pirilampo Mágico 2016

A ACIP irá desenvolver o concurso "Conta-nos um história" que decorrerá entre os dias 18 a 25 de maio nos Serviços Educativos do Parque da Devesa. A ação tem como principal objetivo sensibilizar toda a comunidade, através da criação e desenvolvimento de uma história ilustrada e escrita, para a temática do Pirilampo Mágico.



Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência



Associação

IRS Solidário

Ajude a AFPAD com 0,5% do seu IRS

502 914 432

IRS Solidário

Ao preencher a folha de rosto do modelo 3 da sua declaração de IRS, no quadro 11 coloque o número de contribuinte **502 914 432**, da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) e assinale o campo das Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública (art.º 32 n.º 6).

Rosto - Modelo 3									
Quadro 4	Quadro 5	Quadro 6	Quadro 7	Quadro 8	Quadro 9	Quadro 10	Quadro 11	Quadro 13	
Quadro Início							Quadro 1	Quadro 2	Qu
11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício de 15% do IVA Suportado									
Entidades Beneficiárias									
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 15/2001, de 22 de junho)									
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 15/2001, de 22 de junho)									
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.º 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de junho)									
							IRS	IVA	
							1101	502914432	☒
							1102		☐
							502 914 432		

Paulo Cunha inaugurou obras de requalificação do edifício no passado sábado

Nova Junta de Freguesia de Bairro é misto de tradição e modernidade

O salão da Junta de Freguesia de Bairro tornou-se pequeno para acolher as várias dezenas de pessoas que participaram, no passado sábado, na cerimónia de inauguração da requalificação do edifício. Localizada bem no centro da freguesia, "é uma casa emblemática repleta de história, memória e identidade". "É um símbolo da freguesia", como referiu o presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Paulo Cunha.

A cerimónia mobilizou a população e foi embelezada com a atuação do coro litúrgico da Fundação Castro Alves. O espaço que já serviu diversos fins desde escola primária, creche e sede de diversas associações, já esteve para ser demolido, mas a vontade dos bairrenses em preservar o património saiu vitoriosa e, hoje, o edifício tornou-se um ex-libris da freguesia, que une a modernidade, a funcionalidade com a tradição e a memória coletiva.

As obras que implicaram um investimento municipal de 35 mil euros incluíram a pintura interior e exterior do edifício, a substituição do telhado e da iluminação interior e exterior.

"Hoje é um dia importante para Bairro. Com esta obra preservamos este legado histórico, criando condições de conforto e de funcionalidade dos espaços", salientou Paulo Cunha, acrescentando que o objetivo de conjugar a preservação com a modernização foi cumprido "não só nesta sede da junta, mas também em outras obras que a autarquia tem desenvolvido como no parque escolar onde as intervenções estão a ser

concluídas".

No caso de Bairro, o presidente da Câmara destacou o facto de o edifício acolher não só a sede da junta, mas estar "ao serviço da freguesia" com a existência do posto dos CTT, e de estarem criadas as condições para que ele esteja, também, ao serviço das associações locais.

"É importante ter edifícios públicos de portas abertas" afirmou, salientando que "é este espírito de comunhão que importa cultivar na comunidade".

Paulo Cunha aproveitou ainda a oportunidade para salientar a saúde financeira do município. "A Câmara Municipal tem conseguido estar ao lado das freguesias, das associações e dos grupos informais que existem na comunidade, porque somos criteriosos no investimento público, somos uma Câmara com excelentes contas, com nível de endividamento muito baixo, que honra os seus compromissos que paga a tempo e horas e que faz investimento", sublinhou exemplificando com os investimentos que estão a ser efetuados na rede viária, na água e saneamento e no apetrechamento de equipamentos.

Por seu lado, o presidente da Assembleia de Freguesia de Bairro, Manuel Martins realçou o 'registo histórico' do edifício requalificado, lembrando que ele é um dos símbolos do desenvolvimento industrial da freguesia.

Também o presidente da Junta de Freguesia, Rui Pacheco Alves, fez questão de lembrar algumas das pessoas que estiveram na linha da

frente para impedir que este edifício fosse demolido. Trata-se de "um edifício que honra o passado" e serve o presente já que acolhe também o posto dos CTT.

Refira-se que a inaugura-

ção da requalificação da sede da Junta culminou a visita de trabalho do presidente da Câmara Municipal à freguesia que decorreu durante toda a manhã. No âmbito da sua política de proximidade, Pau-



lo Cunha visitou várias obras em curso e auscultou a população sobre as necessidades mais urgentes.



Deixe de fumar hoje!

Nós podemos ajudar! Com a inovadora Terapia Soft-Laser

- Alta percentagem de êxito
- Sem efeitos secundários
- Sem medicamentos
- Método indolor



Clínica de Cardiologia de Guimarães

DEIXA DE FUMAR NUMA ÚNICA SESSÃO



GUIMARÃES

Avenida São Gonçalo, 967 sala I 4810-525 Guimarães | TEL: 253 517 099

VILA NOVA DE
FAMALICÃO

GOSTO DE
VIVER AQUI

Pelouro Trânsito

ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO
Dia Europeu da Segurança Rodoviária - 09 de maio

SENHORES AUTOMOBILISTAS,

No próximo dia 09 maio, segunda-feira, irá realizar-se um evento no âmbito do Dia Europeu da Segurança Rodoviária na cidade de Vila Nova de Famalicão, implicando as seguintes alterações ao trânsito:

> **TRÂNSITO CONDICIONADO**, na Rua Padre António Carvalho Guimarães do dia 08 de maio às 18 horas até ao dia 09 de maio às 18h30. Os moradores podem circular pela Rua António Silva Rega e Rua 5 de Outubro sem qualquer constrangimento.

A Câmara Municipal apela aos senhores automobilistas para que estejam atentos aos percursos alternativos e pede a compreensão de todos pelos incómodos causados.



Praga: Alameda Marquês | 4760-507 VILA NOVA DE FAMALICÃO
Telefone: 252 309000 Fax: 252 310781
E-mail: camara.municipal@vilanovafamalicao.org
Internet: www.vilanovafamalicao.org

COMF 2016



Prova realiza-se este domingo, e ainda há possibilidade de inscrição

7.ª Maratona é adrenalina para os amantes do BTT

Está de volta este domingo, dia 8 de maio, uma das provas de BTT mais vibrantes e entusiásticas da região Norte. A Maratona BTT de Vila Nova de Famalicão está de volta para a sua sétima edição e no próximo

domingo, dia 8 de maio, promete fazer do concelho famalicense paragem obrigatória para os amantes da modalidade.

Garantida está já a presença de cerca de 700 atletas, para uma prova que se

desdobrará em dois desafios: um de 70 km (maratona) e outro de, aproximadamente, 40 km (meia-maratona).

Um circuito carregado de adrenalina, que terá como epicentro o Parque da Juventude e que atravessará a paisagem natural das zonas centro e norte de Vila Nova de Famalicão, com passagem pelos caminhos rurais, estradas e trilhos de cerca de quinze freguesias do concelho.

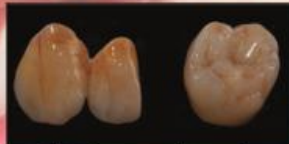
A iniciativa, organizada pela Associação Amigos do

Pedal com o apoio da autarquia, não tem qualquer carácter competitivo, contudo serão atribuídos tempos e ordem de classificação nos dois percursos, com a atribuição de prémios para os três primeiros da geral de cada categoria (masculino/feminino) e nos diversos escalões.

A prova é livre e aberta a todos os indivíduos com idade igual ou superior a 14 anos. As inscrições decorrem até ao final da semana no site oficial da iniciativa, em www.maratonafamalicao.com.

Dias dental
Gabinete Técnico Dentário

O seu sorriso...



...é a nossa felicidade!

Especialidade em prótese sobre implantes

AO SEU DISPOS DE SEG. A SEXTA DAS 9H ÀS 18H

Rua Camilo Castelo Branco, nº 27 Vila Nova de Famalicão
Telef. 252 991 693 [ao lado da câmara de V.N. Famalicão]

Concerto tem lugar este sábado

**Capella Musical
Cupertino de Miranda
no Bom Jesus**

A Fundação Cupertino de Miranda regressa este sábado, dia 7 de maio, aos concertos Cappella Musical Cupertino de Miranda.

A iniciativa deste sábado terá lugar na Basílica do Bom Jesus, Braga, às 21h30. A entrada é gratuita.

Com um programa inteiramente dedicado a Manuel Cardoso (1566-1650), o concerto compreende temas como Asperges me, Amen dico vobis, Cum audisset Ioannes, Ipse est, Omnis vallis, Quid hic stas, Missa Dominicarum Adventus et Quadragesimae, Tua est potentia, Magnificat secundum toni (versos ímpares), e Sitivit anima mea.

A direção artística é de Luís Toscano.

nevada

COMPRA E VENDA DE ARTIGOS NOVOS E USADOS

Tel. 252 312 901 917 552 503

Rua Padre Domingos Joaquim Pereira Nº 1000 Louro V.N. Famalicão

Semanário reservou páginas centrais do caderno Economia ao concelho famalicense

Jornal Expresso apresenta ao país potencial económico do concelho de Famalicão

A capacidade produtiva e industrial de Vila Nova de Famalicão esteve em evidência na última edição do semanário "Expresso". O concelho foi alvo de reportagem nas páginas centrais do caderno Economia da edição de 30 de abril, abordando as "mil e uma faces industriais de um concelho com muito para mostrar para lá dos têxteis". A força do têxtil, o peso do agroalimentar e o contingente alemão, são temas explorados ao pormenor para deixar bem claro uma vez mais ao país que este é um território de excelência, altamente competitivo, qualificado e arrojado.

A notícia, cuja versão integral está acessível online mediante utilização de código fornecido com a revista E, que acompanha o jornal, começa por enquadrar Vila Nova de Famalicão no coração do Vale do Ave, impondo-se "como o terceiro concelho mais exportador do país. É um título a que junta a medalha de prata no saldo da balança comercial, com 804 milhões." O desenvolvimento do texto demonstra as razões do sucesso do têxtil no território, mas deixa bem vincado que a verdadeira explicação para a competitividade do município está numa estrutura industrial diversificada

que conta com o contributo de três fileiras centrais – o têxtil, a metalurgia e o agroalimentar.

A Continental Mabor, que acaba de divulgar que em 2015 ultrapassou os 243 milhões de euros de resultado líquido, é naturalmente referenciada como um dos exemplos que fundamentam o sucesso, mas há muitas outras empresas nomeadas para fundamentar os números avassaladores de Vila Nova de Famalicão.

É o caso da Leica, Lourope, Primor, Vieira de Castro, Tiffosi, Salsa, Olbo & Mehler, ITA, Inovafil, Coindu, MFA, ICM, Porminho, Campicarn, Cup & Saucer, Aco, Tesco, CCL, PartTeam, Super 2000, Amob, e Hidrofer. Estas empresas são argumentos de peso que o Expresso utiliza para refletir a dinâmica da atividade de uma "lista de 12 mil empresas de um concelho onde não faltam exemplos de unidades a investir, exportar e crescer".

"Qualidade dos recursos humanos, da ligação às Universidades e Centros Tecnológicos e do trabalho desenvolvido por estes e da ligação existente entre empresas e autarquia e outras instituições", são algumas das forças apontadas pelo presidente da Câmara Municipal, Pau-

lo Cunha à jornalista Margarida Cardoso para que os portugueses percebam as razões de uma dinâmica empresarial e industrial única no país.



Mosteiro de Landim encheu para II Encontro de Coros Escutistas

O Mosteiro de Landim encheu, no passado sábado, para o II Encontro de Coros Escutistas | Cantar a Alma Escutista, organizado pelo Agrupamento de escuteiros de Landim e que estava inserido na XI Semana Cultural de Landim.

O encontro contou com as participações dos Agrupamentos 125 de Vermoim, 406 de Terroso (Póvoa de Varzim) e 618 de Galegos (Barcelos), para além do Agrupamento organizador, tendo cada grupo apresentado três temas (Escutista/Mariano/ Livre).

Durante o evento os escuteiros de Landim teatralizaram alguns momentos e deram a conhecer aos presentes o Pe. Benjamim Salgado, o Cônego Manuel Faria (tema da Semana Cultural) e a Dona Maria Henriqueta Leal Sampaio, que no séc. passado foi proprietária da Quinta do Mosteiro.

A noite ficou marcada pelas condecorações aos dirigentes Élia Lopes e Jaime Ribeiro e à entrega por parte do Chefe Nacional, Norberto Correia, do Colar Nun'Alvres (mais alta distinção do CNE) ao Chefe Fernando Monteiro pelos mais de 70 anos ao serviço do Agrupamento e do Escutismo. Para além do já referido Chefe Nacional, o evento contou com as presenças do Chefe Regional de Braga (Hugo Cunha) e do Chefe do Núcleo de Vila Nova de Famalicão (Carlos Pereira).

Os Escuteiros de Landim aproveitaram para agradecer aos grupos participantes, à Quinta do Mosteiro pela cedência dos claustros para um lanche final entre os participantes, a todos os convidados, público presente e a todos os que colaboraram e tornaram possível esta iniciativa.



HENRIQUE

supermercados

JOANE

PROMOÇÕES

03 - 15

MAIO

Henrique Supermercados, A PAIXÃO POR SERVIR...

Repare nos preços que temos para si, até ao dia 15:

- :: LEITE NOVA AÇORES MEIO GORDO 1L = 0,39€ ::**
- :: AZEITE OLIVEIRA SERRA 1º 75CL = 2,79€ ::**
- :: COCA COLA 1,5L = 0,95€ ::**
- :: ÓLEO ALIMENTAR 1L = 1,00€ ::**
- :: ATUM GENERAL AZEITE LATA 120G = 0,79€ ::**
- :: QUEIJO PRATO DOM VILLAS KG = 6,99€ ::**

AV. LABORINS - JOANE
(JUNTO AO BANCO TOTTA)

VOCÊ, JÁ É DA CASA!

TOCA – Academia de Artes Performativas celebra 2.º aniversário

O TOCA – Academia de Artes Performativas, de Joane, ao longo destes dois anos tem direcionado o seu trabalho para o ensino da música,

principalmente a sua fusão entre as linguagens Clássicas/Tradicionais e Contemporâneas. Da mesma forma, tem rea-

lizado um conjunto de workshops, ligados ao ensino de instrumentos musicais tradicionais a pedido do departamento do Folclore do Municí-

pio de Vila Nova de Famalicão, bem como assessorado instituições culturais de Famalicão, Guimarães e Lousada no que diz respeito às questões relacionadas com a produção artística e Educativa.

Contudo o seu trabalho não tem só passado por isso, tem também realizado Oficinas Criativas direcionadas para jovens em situação de risco social, nomeadamente, junto do parceiro AgitArte sedado no Município de Lousada e foi convidada para dirigir as sessões de Musicoterapia nas Unidades de Multideficiência do Município de Santo Tirso, enquadrado no projeto de apoio às férias escolares do Município.

Na suas instalações, tem recebido projetos musicais, de grande valor nacional, que pelas dificuldades de encontrar espaços adequados, utilizam os da mesma para poder criar, ensaiar e experimentar, destacam-se dois deste projetos: Jogo de Damas, Ensemble Vocal sedado no Porto, este projeto tem explorado as linguagens do Jazz em formato à capela, e EL RUPE, projeto de Guimarães, mas que o seu início criativo e artístico nasceu nas suas instalações.



Produziu neste dois anos "Tripla Personalidade", no seu Laboratório Criativo Digital, criou a banda sonora para o espetáculo "Guarda Mundos" da Companhia de Teatro Didascálica, sedada na Vila de Joane, "Os Músicos de Bremen" para a Companhia de Teatro de Braga, "Bandedeiros Cabaret" para o Teatro Jangada, produziu ainda para a "OCubo" a banda Sonora para o Vídeo

Mapping "500 Anos do Foral de Lousada".

Com a sua Orquestra de Percussão, tem feito um conjunto de apresentações em freguesias do concelho a pedido principalmente das Associações de Pais das Escolas da Região e de instituições Culturais e Sociais.

CARTÓRIO NOTARIAL DE RUI SÉRGIO TEIXEIRA DOS SANTOS NOTÁRIO EM VILA NOVA DE FAMALICÃO

Rui Sérgio Teixeira dos Santos, notário, com cartório na Rua Daniel Santos, n.º 25, 1.º andar, sala 5, da cidade e concelho de Vila Nova de Famalicão, **certifica**, para efeitos de publicação, que por escritura de onze de março de dois mil e dezasseis, exarada de folhas catorze a folhas dezasseis verso do livro de notas para escrituras diversas número "cento e oitenta-A", deste Cartório, **RAUL GOMES DE CARVALHO**, NIF 157 631 940, casado no regime da comunhão de adquiridos com **Maria Arminda Rodrigues de Araújo**, natural da freguesia de Sequeirô, concelho de Santo Tirso, residente na Avenida de Santa Maria de Vermoim, n.º 145, da freguesia de Vermoim, concelho de Vila Nova de Famalicão, declarou: que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor, como seu bem próprio, do prédio urbano, composto por casa de habitação de rés do chão e quintal, com a área coberta de cento e vinte e nove vírgula setenta e quatro metros quadrados e descoberta de mil e quatro vírgula sessenta e seus metros quadrados, sito na Avenida da Presa, n.º 124, lugar de Lagarteiro ou Venda, da freguesia de Vermoim, concelho de Vila Nova de Famalicão, que resulta da anexação dos prédios descritos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob os números **mil e setenta e cinco – Vermoim, e mil e noventa e dois – Vermoim**, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia de Vermoim sob o artigo 1253, que teve origem no artigo 142 da matriz predial urbana da mesma freguesia; que é titular inscrito de ambas as referidas descrições prediais Raúl de Carvalho, casado que foi em primeiras e única núpcias de ambos e sob o regime da comunhão geral com Maria Pereira Ferreira, pelas inscrições correspondentes à apresentação onze de vinte de agosto de mil novecentos e vinte e quatro e à apresentação quanto de vinte de dezembro de mil novecentos e vinte e dois; que na partilha a que se procedeu no âmbito dos autos de inventário orfanológico que correram termos na Primeira Secção da Secretaria Judicial da Comarca de Vila Nova de Famalicão, instaurados por morte da referida Maria Pereira Ferreira, falecida em vinte e cinco de maio de mil novecentos e quarenta e quatro no estado de casada com o referido Raúl de Carvalho, homologada por sentença transitada em julgado, ambos os prédios correspondentes às citadas descrições prediais, nele relacionados como verba um e dois, foram adjudicados em comum e partes iguais, aos oito filhos da inventariada, Maria Alice de Carvalho, viúva, Virgílio de Carvalho, casado sob o regime da comunhão geral com Maria da Luz Gomes, Maria Augusta de Carvalho, casada sob o regime da comunhão geral com Manuel Joaquim Gomes da Silva, Secundino de Carvalho, José de Carvalho, Fernando de Carvalho, Abílio de Carvalho e José Carlos de Carvalho, estes cinco últimos solteiros e menores à data; que por escrituras públicas de compra e venda celebradas por volta do ano de mil novecentos e sessenta os citados Maria Alice de Carvalho, Maria Augusta de Carvalho e marido; Manuel Joaquim Gomes da Silva, Secundino de Carvalho e mulher, Maria de Lurdes Costa, então já casados entre si sob o regime da comunhão geral, José de Carvalho, Fernando de Carvalho, Abílio de Carvalho e José Carlos de Carvalho, estes quatro então solteiros, maiores, venderam ao referido Virgílio de Carvalho os sete oitavos indivisos que lhes pertenciam no prédio urbano correspondente à citada descrição predial **mil e noventa e dois – Vermoim**, então inscrito na matriz urbana sob o referido artigo 142, e os identificados Maria Alice de Carvalho, Virgílio de Carvalho, e mulher, Maria da Luz Gomes, Maria Augusta de Carvalho, e marido, Manuel Joaquim Gomes da Silva, José de Carvalho, Fernando de Carvalho, Abílio de Carvalho e José Carlos de Carvalho venderam ao referido Secundino de Carvalho, que também usava o nome de Secundino Pereira de Carvalho, então casado com Maria de Lurdes da Costa sob o regime da comunhão geral, os sete oitavos indivisos que lhes pertenciam no prédio rústico correspondente à citada descrição predial **mil e setenta e cinco – Vermoim**, então inscrito na matriz rústica sob o artigo 388; que por escritura pública de permuta outorgada no dia quinze de junho de mil novecentos e setenta e seis, exarada a folhas oitenta e três e seguintes do correspondente livro de notas B-Setenta e dois do Primeiro Cartório da extinta Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, livro esse arquivado neste Cartório, os referidos Virgílio de Carvalho e mulher, Maria da Luz Gomes, adquiriram o prédio rústico correspondente à citada descrição predial **mil e setenta e cinco – Vermoim**, então inscrito na matriz rústica sob o referido artigo 388, que destinaram a arredondamento e ampliação do quintal do referido prédio urbano correspondente à citada descrição predial mil e noventa e dois – Vermoim; que, finalmente, na partilha a que se procedeu no âmbito dos autos de inventário que, com o número dois mil quatrocentos e treze barra zero sete ponto oito do TJVNF, correram termos no Terceiro Juízo Cível dos extintos Juízos de Competência Cível de Vila Nova de Famalicão, instaurados por morte do referido Virgílio de Carvalho e Maria da Luz Gomes, falecidos em dezoito de setembro de dois mil e quatro e vinte e cinco de dezembro de dois mil e oito, respetivamente, homologado por sentença transitada em julgado, o supra identificado prédio urbano de que ele primeiro outorgante é dono, resultante da anexação dos prédios descritos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob os números **mil e setenta e cinco – Vermoim e mil e noventa e dois – Vermoim** e inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia de Vermoim sob o artigo 1253, foi adjudicado a ele justificante, Raul Gomes de Carvalho; que as escrituras públicas que titularam as referidas compras e vendas foram outorgadas em cartório notarial e em data exata que desconhece, mas neste concelho ou em concelho limítrofe, não tendo sido possível identificar o arquivo público onde se encontram arquivadas apesar das numerosas buscas a que se procedeu, não sendo possível obter o respetivo título opara efeitos de registo, pelo que se encontra impossibilitado de efetuar o reatamento do trato sucessivo a partir do referido titular inscrito, necessário ao registo a seu favor do referido prédio urbano.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Vila Nova de Famalicão e meu Cartório Notarial, em 11 de março de 2016.

O Notário

Rui Sérgio Teixeira dos Santos



Morada de Sonho,
Lousado 695.000€



T4 Vermoim c/ garagem
muito central 98.000 €



T4 Duplex c/ Terraço
Riba d'Ave 90.000€



Morada T3 Arnoso S. Maria
120.000€



T3 Carreira, aquecimento
e garagem 70.000 €



T2 Famalicão
75.000 €

LUÍS CASTRO
915 424 900
lmlcastro@remax.pt

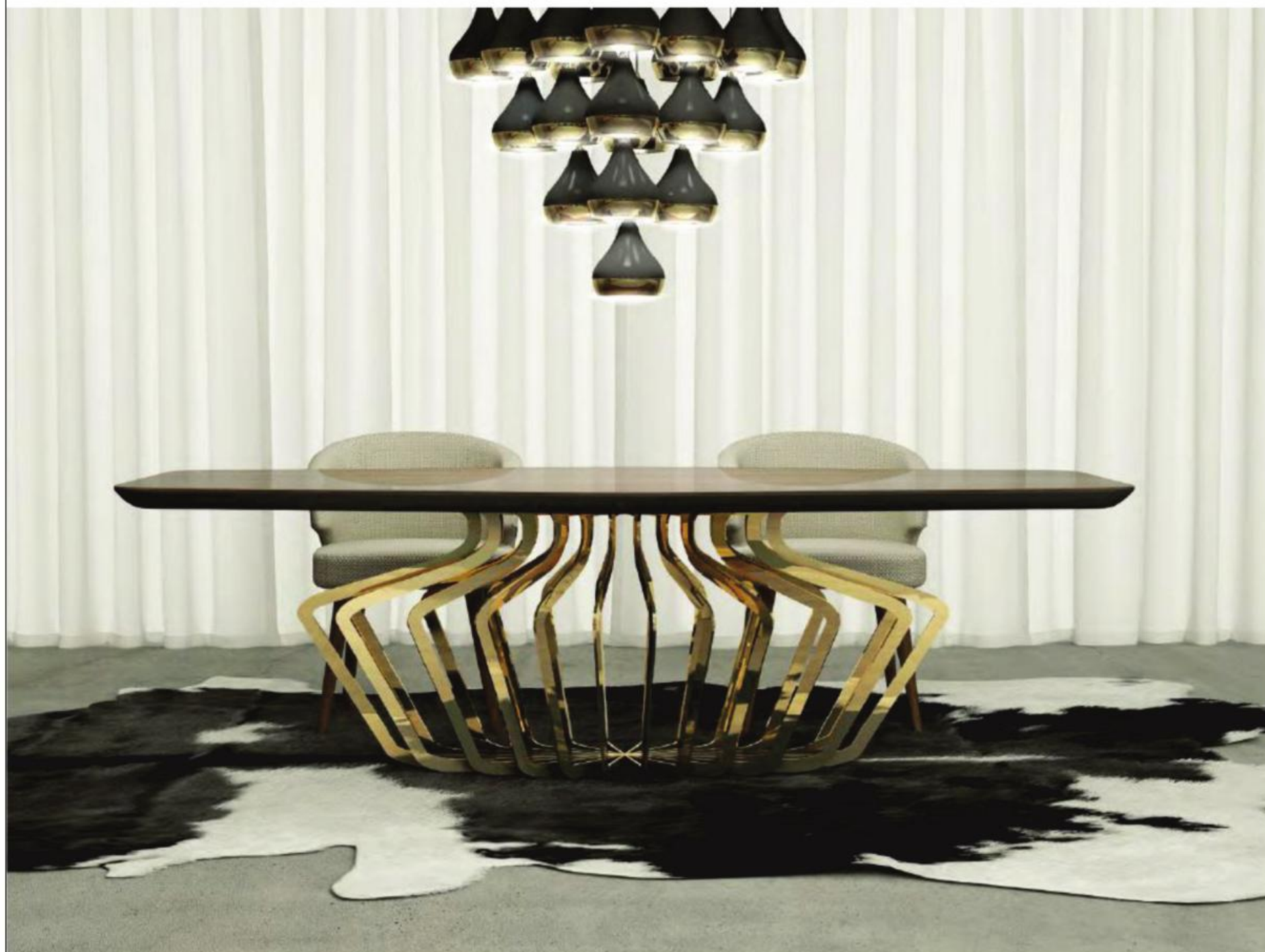
Licença ami
9783MAXVITORIA
AV. JOAO IV, 560 GUIMARAES



decorati^R

www.decorati.pt

interior design



AVENIDA JOÃO XXI, 1721 - VERMOIM
4770-768 VILA NOVA DE FAMALICÃO

T: 252 323 093

M: 912 650 491

E: decoratimoveis@gmail.com

f DecoratiInteriorDesign

HORÁRIO:

SEGUNDA A SÁBADO 10:00h - 19:30h

DOMINGO E FERIADOS 14:00h - 19:30h

decorati

CALÇADO
RUCOLINE

FAMALICÃO

N206

JOANE / GUIMARÃES

A7

BOMBA
GASOLINA

RIOPELE

BTT: CRC com pódios no Porto

No passado domingo, alguns atletas da equipa Centro Recreativo Camiliano/Garbo/Vegas Cosmética participaram no 1.º Circuito Município de Lousada, prova a contar para o Troféu Estrada da Associação Ciclismo do Porto.

Nos benjamins Rui Sabino terminou a prova de destreza no 1.º lugar masculinos. David Ferreira foi o mais forte nos iniciados vencendo à geral e Beatriz Pereira fez o 2.º lugar nos juvenis femininos.



Futebol adaptado

Associação de Boccia Luís Silva vence e passa a líder

O Campo de Futebol da freguesia de Cavalões acolheu, no passado domingo, mais uma jornada do campeonato nacional de futebol de sete adaptado, que opôs a equipa da Associação de Boccia Luís Silva (ABLS), à equipa A do Futebol Clube do Porto.

A formação da casa teve mais posse de bola e mais oportunidades, tendo nos primeiros quinze minutos da primeira parte, duas situações que quase resultaram em golo, ambas através da cobrança de pontapés de canto. Nos restantes quinze minutos da primeira parte, o jogo ficou mais equilibrado, quer em termos de posse de bola, quer nas jogadas que poderiam resultar em golo, mas o resultado manteve-se 0-0 até ao intervalo.

Na segunda parte, o jogo continuou muito equilibrado tendo a equipa visitante, em lance corrido, feito com que a bola fosse à barra, mas à passagem dos dez minutos da segunda parte, a equipa da ABLS, chegou ao golo através de um lance bem conseguido pela direita, em que Rafael Carvalho, após receber a bola dá para a entrada de Hugo Pinheiro e este remata de primeira tendo o Guarda-redes defendido, mas Rafael Carvalho aproveitou a bola e marcou o golo que daria a vitória à equipa da casa.

No tempo que restava, o jogo continuou muito equi-



brado com oportunidades de parte a parte, mas o resultado manteve-se, e a equipa con-

seguiu passar para primeiro lugar, a três jornadas do final da competição.

OPINIÃO, por Adão Coelho

O 25 de abril está bem vivo em Vila Nova de Famalicão!

Finalmente, é caso para se dizer! De há largos anos a esta parte que não se assistia a uma tão grande dinâmica de comemoração do 25 de abril!

Vivemos numa terra de população que sentiu na pele as agruras dos tempos da "velha senhora", sofreu com a ditadura sem rédeas, foi oprimida pela exploração mal paga e foi "carne para canhão" no enriquecimento de alguns!

Como tal, depois da revolução dos cravos, a alegria de vermos livres dessa malfadada política opressiva nunca, como este ano, tinha sido tão comemorada por todo o lado, no nosso concelho.

A Câmara, numa atitude de reconhecimento com a importância desta data, do que ela significou para a maioria dos seus concidadãos, da relevância que significou no progresso do país, do qual até somos exemplo reconhecido, elaborou um programa, vasto, diversificado, descentralizado e de reconhecida qualidade para demonstrar o apreço pela acção dos capitães de Abril!

Foram simpósios ou simples tertúlias; foram concertos e breves animações musicais, dentro do que melhor se fez na música de intervenção da altura; foram exposições, teatros e animações de rua; foram museus abertos com iniciativas culturais evocando a época e um grande elenco de iniciativas, que pululavam por todo o Concelho, lembrando, relembando e educando os ideais de abril!

O que mais me agradou verificar foi justamente o cariz pedagógico que muitas das iniciativas demonstraram! Essa é a mais importante acção neste momento, transmitir às futuras gerações o que significou Abril, o que era antes e o que passou a ser Portugal, demonstrar que a liberdade não é um dado adquirido e que foi necessário lutar muito, enfrentar forças maiores, ser corajoso e determinado e acima de tudo, ter um ideal de justiça e solidariedade!

Sou um convicto homem de esquerda, que me identifico plenamente com os ideais de abril, dos quais sou um acérrimo defensor e como tal todas estas comemorações não me passaram ao lado. Assisti a uma excelente iniciativa no Museu Bernardino Machado, onde a música, teatro, a declamação, o filme e os testemunhos pessoais, se interligaram de uma forma soberba, elevada e exemplar, dando uma perspectiva muito particular do que se passou naquele dia. Presenciei, na Praça de Riba D'Ave junto com uma grande plateia, a uma bonita e melodiosa homenagem a Zeca Afonso, concretizada pelo popular cantor de música de intervenção Jorge Lomba, que fez, de forma sentida, todos vibrarem um pouco mais naquela tarde!

Senti-me bem! Senti-me revigorado! Espero que continuem a relembrar Abril, como só Abril merece!

Gostaria de agradecer, em nome de muitos certamente, a todos os que prepararam, planificaram e concretizaram estas comemorações e claro um apreço especial à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pela forma digna como se viveu esta data, no concelho.

TOCA

Centro de Artes

INSCREVE-TE

969 277 189

Aulas de Música

- ① Guitarra Elétrica
- ① Guitarra Clássica
- ① Baixo
- ① Bateria
- ① Piano
- ① Violino
- ① Canto
- ① Órgão Litúrgico
- ① Oboé
- ① Clarinete
- ① Saxofone
- ① Rock Band
- ① Orquestra de Percussão
- ① Coro

- ① Concertina
- ① Acordeão
- ① Cavaquinho
- ① Gaita-de-foles
- ① Bandolim
- ① Guitarra Portuguesa
- ① Viola Braguesa
- ① Formação Musical
- ① Produção Musical
- ① Atelier de expressão musical (dos 3 aos 6 anos)

tocacentroartes@gmail.com
www.facebook.com/tocacentroartes

ccapt

Edifício Cristo Rei, LOJA 4
(Em frente ao Centro Social da Paróquia de Joane)
Aberto de Segunda a Sexta das 9h00 as 22h00 e Sábado das 9h00 as 18h00

P_{Silva}

PNEUS NOVOS
SEMI-NOVOS
MECÂNICA SIMPLES

Serviço de Pneus

Mecânica Geral

RUA DE ANÇARIZ, N.º 80 MOUQUIM
4770-352 V.N. FAMALICÃO

P_{Silva}

PNEUS NOVOS | SEMI-NOVOS | MECÂNICA SIMPLES

252 028 494
916 943 454

P_{Silva}

Primeiros alunos do Externato Delfim Ferreira reúnem em convívio

Já está confirmada a presença de cerca de 80 alunos que, no ano de 1962, ingressaram nas aulas do primeiro ano letivo do Externato Delfim Ferreira em Riba de Ave. Mas o objetivo não está cumprido. A organização pretende chegar ao máximo de alunos dos 120 que iniciaram aulas nesse ano.

No próximo dia 7 de maio estes antigos alunos pretendem recordar "esses dias numa agradável confraternização e de recordação desses tempos", sublinha a organização, segundo a qual o encontro terá lugar no Hotel Cidnay em Santo Tirso.

A organização deste encontro pretende juntar os 120 alunos desse ano, faltando contactar cerca de 40. Deixam o desafio aos que faltam pedindo que façam contato para estes números 919983424 ou 967434747. Um dos objetivos, além do já referido, prende-se com a forma dos mesmos poderem colaborar ativamente nas comemorações dos 55 anos de vida do Externato Delfim Ferreira.

Recorde-se que o Externato Delfim Ferreira comemora no próximo ano 2017 os 55 anos do início das aulas, graças ao "Fruto do sonho do Doutor Aurélio Fernando, o

fundador do Colégio, que ainda hoje acompanha a vida da instituição, que chegado a Riba de Ave, verificou que os jovens tinham de percorrer muitos quilómetros de distância para frequentar os estudos secundários.

Com a existência de uma instituição de ensino, os jovens de Riba de Ave teriam oportunidade de estudar na sua terra, evitando deslocamentos para locais distantes. Colmatando a lacuna, Aurélio Fernando idealizou um projeto e apresentou-o à família Delfim Ferreira, família nobre de Riba de Ave que, generosamente, cedeu o terreno, com cerca de 12.000 m², para edificar a obra. A construção iniciou-se em maio de 1962. Pouco tempo depois



(passados cinco meses), no dia 8 de outubro, sagrava-se o primeiro dia de aulas do novo Colégio de Riba de Ave! O Externato Delfim Ferreira, nome em homenagem ao homem que lhe doou o terreno, recebe, no seu primeiro ano de atividade, 120 alunos. Desde então, este número tem vindo a aumentar, e hoje acolhe cerca de 1400 alunos, desde o pré-escolar ao 12.º ano".

REMY

- Lãs e Algodões
- Retrosaria
- Têxteis Lar

Alta Qualidade, baixos preços!

Há 46 anos na Rua Vasconcelos e Castro, 88
Vila Nova de Famalicão
(Próximo da confeitaria Bom Gosto)



AMÂNDIO DE CARVALHO 1933-2016

A Comissão Política Concelhia de Famalicão do Partido Social Democrata expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Amândio de Carvalho.

Empresário, antigo autarca, dirigente associativo e benemérito do concelho, Amândio de Carvalho será sempre uma personalidade de referência, pela sua intensa participação cívica e política, pela sua generosidade e pelo seu altruísmo.

O PSD de Famalicão, partido de que era militante e cuja secção presidiu entre 1990 e 1994, endereça as mais sentidas condolências à família.



Vila Nova de Famalicão



Pão Quente Toda a Hora



Aberto das 6:30 às 23:30

Esmeriz | Av. Dr. Carlos Bacelar, 328, loja 2

Pastelaria / Padaria Snack - Bar

Nova Gerência | Antigo café S. Paulo

Encomende o seu bolo
252 081 289

Miniaturas:

Massapães | Bolacha Hungara
Natinhas | Coquinhos | etc...

Aceitam-se encomendas
p/ Bolos de Aniversário

Diversos

VENDE EM AVIDOS

TERRENO P/ CONSTRUÇÃO
c/ 2.300 m2

TLM.: 969 994 181

VENDE-SE

T3 em Lousado c/
garagem 77.500€

TLM.: 914 904 464

VENDE-SE

DIVERSO EQUIPAMENTO
HOTELEIRO USADO

TLM.: 913 205 566

Vende-se Terreno

Gondifelos 7800 m2.

Bom preço.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Casa grande c/
possibilidade de pavilhão
em Calendário

TLM.: 969 994 181

VENDE-SE

Terreno em
Lemenhe 2 artigos.

Com 2.600m2

75.000€

TLM.: 915 424 900

Vende-se Moradia T3 térrea

em Calendário
Área 330 m2 - garagem
para 2 carros 93.000
euros
negociáveis

TLM.: 962 426 158

ALUGO

Quarto a menina ou
senhora sozinha.

TLM.: 969 994 181

ALUGA-SE

T2 R. Ernesto Carvalho c/ garagem
fechada. Cond. inc. 350€.

TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE

Apartamento T2 geminado c/
varanda e muito sol e algumas coisas
dentro. S/ condomínio. Riveirões Antas.

TLM.: 967 704 847

ALUGA-SE

Moradia Antas
c/ garagem. 350€

TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE

Armazém junto da
cidade e variante
Bom Preço.

TLM.: 914 764 282

ALUGAM-SE ESCRITÓRIOS

Escritório n.º 1 - c/ área de 105m2,
Escritório n.º 3 - c/ área de 130,40 m2 no 1.º
andar do edifício Plaza. Com entradas
independentes. Av. Marechal Humberto
Delgado. (Frent. à Rotunda da Paz).

TLF.: 252 311 287 | 968 014 188

Conselheira Espiritual

Seu amor está afastado? Seu negócio não anda
bem? Quer aproximar ou afastar alguém? Quer
curar algum tipo de vício? Então procure real-
mente quem entende.

Seja qual for o seu problema, procure-me, e terá uma vida
melhor.



Sou a única a fazer os trabalhos à sua frente - VENHA
COMPROVAR!

Fazemos amarração imediata para o amor

FAMALICÃO

TEL 910 136 637

VENDE-SE OU ALUGA-SE

T4 Centro de
Famalicão, rua
Ernesto Carvalho.
Cerca de 200m2 de
área c/ garagem
fechada

TLM.: 912 896 817

PRECISA-SE

Funcionária dos 18 aos
35 anos com
experiência de
balcão para padaria
e pastelaria no centro
da cidade.

TLM.: 919 741 140

publicidade@opovofamalicense.com

PASSA-SE

Centro da cidade,
SNACK-BAR c/ licença
até às 2 da manhã.

TLM.: 913 094 601

SENHORA

C/ casa própria cuida de
idosos na inadequação de
retaguarda familiar. 365 dias
p/ ano, 24 h por dia

TLM.: 927 181 914

SENHORA

Toma conta de idosos, a
tempo inteiro ou Parcial
em famalicão

963 885 091 | 962 875 686

VILA MOURA

Aluga-se

Apartamento em aldiamento
c/ ar condicionado c/ piscina
e bar, c/ terraço. Para 6
pessoas p/ a 1.ª e 2.ª
quinzena de julho. Entrada
individual. Bom preço!

TLM.: 918 678 797

**AR
CONDICIONADO**
EMPRESA CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
20 ANOS DE ACTIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

Empresa de Comércio e Serviços

Admite com **URGÊNCIA**
PESSOAS C/S EXPERIÊNCIA (m/f)

Famalicão / Braga

Guimarães / Sto Tirso

Contacto: 252314145 / 912192387

RESTAURANTE ARROZ



FEIJÃO

Diária = 5.00 €

c/ bebida + sopa + pão + café

Menu Estudante = 3,50 €

prato + pão + bebida

COMIDA TÍPICA PORTUGUESA E BRASILEIRA

**SALÃO PARA
FESTAS E CONVÍVIOS**

RUA JOSÉ AZEVEDO MENEZES, 158
4760-149, VILA NOVA DE FAMALICÃO
(Antigo Mucaba) | Tlf: 252 086 874

SNACK-BAR

**ABERTO
TODOS
OS DIAS**

**GRILL
PERMANENTE**

TAKE AWAY
252 086 874

RELAX**CATARINA**

simples e linda,
envolvente e
carinhosa... a
proveita teu calor
em mim

TLM.: 915 637 044**RELAX****MULATINHA**

Toda boa, meiga,
safada, gulosa.
Adora 69. Sem tabu.

TLM.: 913 176 455**RELAX****CLARA**

Peitos grandes,
bumbum durinho,
muito educada,
e simpática, com
certeza vai pedir bis....

TLM.: 915 654 526**RELAX****ANGELINA**

Miuda, malandra
safada, gostosa
com mensagens
e acessórios

TLM.: 915 104 229**RELAX****SHERON**

peito xxl. corpinho
delicioso, posicoes
fantastica, sem
frescuras todos os dias
das 9:00 a 00:00

TLM.: 915 795 510**MORENA**

Morena fogosa, faz todas
as posições sem frescura
e com muita vontade.
Adora o que faz, sou
completinha e adoro um
oral.com vibrador de cinta
e manual, das 09:00 a
01:00h da manhã

TLM.: 911 921 922**DOCE
TENTAÇÃO**

Seios lindos adoro
ser tocada p/
cavalheiros que
valorizam uma
boa companhia,
segunda a sábado
das 9h às 20h

915 295 145**PELA 1ª VEZ**

Colombiana alta, linda
cabelos negros
compridos, corpo de
sereia, tarada sexual,
trabalha com
acessórios O. nat.
molhado, min., 69,
venha satisfazer sem
tabu. Aproveita-te a
experimentar, apart. priv.
e discreto

**TLM.: 910 151 444
910 808 109****Novidade
Famalicão**

Celia loira, peito
grande, peludinha,
oral, 69,
natural,minete.
Completa s/ pressas.

TLM.: 917 244 311**1ª VEZ**

Primeira vez na
cidade, 19a reais
se ã for pode ir
embora da porta ,
completa tbm tenho
vibradores manuais
e de cintas te espero
toda tarada

TLM.: 913 411 729**FOTO REAL****VIVIANE**

Boas ancas e boas
mamas! Boca quente
e inesquecível.
Oral, 69, espanholada...
ambiente super higiénico
e agradável.
Não atendo números
privados e fixos.

TLM.: 913 441 183**HOMEM VERSÁTIL**

Atende homens,
senhoras e casais

TLM.: 910 434 140**PORTUGUESA**

Boazona e muito
meiguinha.

TLM.: 913 003 238**BELÍSSIMA**

Meiga ambiente
sedutor, atrevida.
Sexo maravilhoso,
momentos intensos c/
massagens e acessórios,
liberal nas posições

915 130 585**SENHOR**

De idade procura mulher
livre para companhia.

TLM.: 918 208 578**LAURA
MORENA**

Linda, furacão na
cama. Adoro
sexo. Dar e
receber prazer.
Bumbum guloso.
Atendo casais,
cavalheiros.
Foto Real. Vídeo
e massagens.

915 275 958**DUAS
PORTUGUESAS**

juntas ou
separadas anos,
p. xxl, o. nat.,
muito meigas e
carinhosas, com
máxima descrição
das 9h as 23h

**918 033 346
934 847 758****PÉROLA
NEGRA**

1ª vez
26 anos,
sou safada
atrevida,
69 min...
O. Nat.
2ª oportunidade

TLM.: 914 952 804**917 929 940****RECÉM CHEGADA**

da a Amazônia. Meiga
estilo namoradina 22a
faço O. até o fim
inesquecível. Sou activa e
passiva. Atendo 24Horas

TLM.: 914 119 422**FAMALICÃO
NOVIDADE**

Portuguesa, 28 anos,
desempregada c/
dificuldades financeiras
recebe cavalheiros em local
discreto das 9:30 às 18h.
Também casais.

TLM.: 910 432 315**MENINA
SIMPÁTICA**

Magrinha sex de alto
nível, peito grande,
peludinha.
Oral e 69 gostoso,
minete e várias
posições.
Completa sem
pressas.

TLM.: 918 081 000**Anuncie no****O POVO
FAMALICENSE****Tlf: 252 312 435****DuplaNet**
Soluções Multimídias**NEWSLETTERS**
OFERECEMOS OS CONTACTOS
EM TODOS OS ENVIOS CONTRATUALIZADOS CONNOSCO

*Campanha válida até 30/06/2016

www.duplanet.pt
geral@duplanet.pt
933 409 610

KW BUSINESS

KELLERWILLIAMS®

Consulte mais imóveis em: www.kwportugal.pt
ou visite-nos na Avenida Marechal Humberto Delgado (junto à Galp)

Moradia T3+1 de Gaveto



Gondifelos, V. N. Famalicão

199.500 € / KW300557



Rui Coutinho
Tel. 918 724 924



Apartamento T3 junto à Cidade



Calendário, V. N. Famalicão

78.000 € / KW300778



Sandra Araújo
Tel. 961 780 573



Moradia T3 de Gaveto



Lordelo, Guimarães

139.000 € / KW212730



Arnaldo Coelho
Tel. 961 373 693



Moradia T3 de Gaveto



Calendário, V. N. Famalicão

127.500 € / KW300598



Celeste Miranda
Tel. 961 373 697



Moradia para recuperação com terreno



Lousado, V. N. Famalicão

59.000 € / KW300592



Deolinda Silva
Tel. 925 004 910



Moradia Individual T3



Cavalões, V. N. Famalicão

185.000 € / KW300366



Diana Araújo
Tel. 927 989 010



Moradia T3 Renovada



Calendário, V. N. Famalicão

134.000 € / KW213843



Elisabete Fernandes
Tel. 968 767 220



Apartamento T3 c/ Lugar Garagem



Bairro, V. N. Famalicão

79.000 € / KW300419



Manuel Castro
Tel. 961 373 695



Apartamento T3 com Garagem



Selho S. Cristovão, Guimarães

77.500 € / KW206973



Nelson Mendes
Tel. 911 026 476

